



## Desertificação Humana

Em ocasião de secos Invernos, e porque tanto se fala de desertificação dos solos, não deixa de ser terrivelmente grave a desertificação humana que grassa por todo o interior do País e já com alguma incidência neste Minho de feiras e romarias.

As razões apontadas para tal fenómeno são diversas:

A taxa de natalidade, que tem diminuído numa forma assustadora, devido a cada vez mais ocupação extra-doméstica da mulher. Os casais procuram um só filho e, quando muito dois, é a família de substituição. A vida moderna, os salários e as exíguas casas não permitem mais. No século XXI os idosos constituirão o grosso da população.

A emigração para países terceiros, embora sem a grandeza dos tempos áureos da década de sessenta, também é responsável pela actual desertificação das nossas aldeias.

O envelhecimento da população, que se tem vindo a acentuar progressivamente nos últimos anos. Mais de 20 por cento da população activa da Comunidade Europeia está acima dos 50 anos. A maioria dos idosos nos países comunitários, com mais de 80 anos, são mulheres.

Em Portugal, a esperança de vida também aumentou e os nossos idosos, com mais de 65 anos, cresceram de 13,1 por cento, só na década de oitenta. As previsões apontam 14 por cento para o fim do século. Ao nível da Segurança Social, o panorama económico torna-se alarmante. Os receios de falência económica são justificados.

Mas, o agente responsável pela desertificação é a fuga desenfreada das famílias para os grandes centros, na mira de empregos razoáveis e melhores padrões de vida.

O interior morre lentamente. As casas são ruínas. As escolas estão a fechar. Os campos ficam ao abandono, a agricultura tradicional não é viável, face à concorrência europeia.

As aldeias, com os lares abandonados, quais fantasmas nas encostas da paisagem, tornam-se fruto apetitoso para uns tantos arrincoados, que por uma casca de alho as compram. Restam os velhos, na solidão da tristeza e os aculturados abutres de fim de semana.

Que tem feito o poder político e autárquico para contrariar esta tendência?

Que alternativas são desenhadas para uma juventude mais exigente que já não vê o "modus vivendi" dos seus avós como norma de futuro?

Quem der uma volta pelos concelhos do coração do Minho, é com tristeza que vê inconfundíveis "maisons", ao lado de genuínas habitações em ruína; campos desertos; terras semeadas de velhos, numa paisagem desumanamente silenciosa e que outrora fora variegada em cores, sons e cheiro a pão quente.

Em vez de ciclópicas obras de betão armado, rodovias de manifesto desinteresse e telmosas obras de fachada eleitoral, porque não investir em programas de animação económico-social, de maneira a cimentar os jovens à terra dos seus avós?

Apontar caminhos, ter uma visão diferenciada e saudavelmente crítica não é ser missionário da desgraça.

Os apóstolos só se justificam quando há redentores a seguir. Mas estes, por vezes, é que são desgraçadamente messias da discórdia.

J.M.A.

## Velhos são os trapos



FOTO: A. MOURA

*Últimos abencerragens que resistiram — só Deus sabe com quantas privações e sacrifícios! — às sedutoras tentações da emigração, muitas das nossas aldeias do interior são hoje povoadas quase exclusivamente por gente idosa que, eufemisticamente, se vem apelidando de Terceira Idade.*

*Sofrendo na pele, causticada pelo rigor de muitos e muitos Invernos, as agruras de tantas carências e desilusões sem fim, essa gente sacrificada enfrenta, agora, a curva descendente de uma vida que bem merecedora era que tivesse um final feliz.*

*Que os mais jovens e os nossos governantes, pois, neste Ano Europeu dos Idosos e da Solidariedade entre Gerações, saibam aceitar e reconhecer a importância da experiência e do testemunho de quem os antecedeu, não os privando do lugar específico que, por direito próprio, ocupam na família e na sociedade.*

*Sim, porque "Velhos são os trapos"!*

### Morreu a jogar futebol

Um jovem de Covas, em Terras de Bouro, foi acometido de doença súbita quando se dedicava à prática de futebol de salão, acabando por sucumbir inesperadamente.

Pág. 4

### Galegos rebentaram correntes da fronteira

Desiludidos e revoltados com a indecisão dos governantes portugueses quanto à abertura definitiva da fronteira da Portela do Homem, as gentes de Lobios rebentaram as correntes de ferro deste posto fronteiriço, em sinal de protesto.

Pág. 9

### Autárquicas em Amares com pernas para andar

A tempo e horas, os principais partidos políticos com representação no concelho de Amares já escolheram os respectivos cabeças de lista para as próximas eleições autárquicas. E a luta pelo "poleiro" do poder promete...

Pág. 6

### Povo da Ermida dá "bofetada" no PN

Desgostoso com o ostracismo a que o votaram, o povo da Ermida - Gerês decidiu reparar, por conta própria, a intransitável estrada da Malhadoura, dando assim uma "bofetada de luva branca" nos responsáveis do Parque Nacional.

Pág. 6

### Mão pesada para criminoso da Ventosa

No recente julgamento do autor do assassinio do lavrador da Ventosa, ocorrido em finais de Setembro passada, o Tribunal de Vieira do Minho aplicou-lhe a pena de 16 anos de prisão e elevada indemnização aos familiares da vítima. Mais uma vez o crime não compensou...

Pág. 7

### Convento de Bouro: será agora?

No fundo do assás prolongado túnel de incertezas e hesitações que têm caracterizado a recuperação do Convento de Bouro parece avistar-se, finalmente, alguma luz... comunitária. Mas nunca fiando pois certezas, certezas não há. E "gato escaudado..."

Pág. 10

**SAME****Machadinho, Lda.**

Paço - Palmeira - Braga - Apart. 168 - Tels.: Vend. 626190 - Peças 626071 - Escr. 626379 - Fax 626000

Filial: Vila Frescaíña - S. Martinho - Barcelos - Tel. 812926

**Tractores**

# Bilhete Postal

"Muitas vezes, pedir uma informação é como se fosse um insulto a quem, senhor de pequeno reino, se julga intocável e guardião supremo dos segredos" — afirmou António Paulouro, director do "Jornal do Fundão", a propósito da importância da Imprensa Regional perante a acção municipal, durante um recente encontro realizado na Figueira da Foz sobre tal problemática.

"Não há informação que valha sem o livre acesso às fontes" — prosseguiu — alertando para "as astuciosas formas de obstar à informação pedida" pois "não há democracia sem o respeito pela verdade e sua divulgação".

E aquele prestigiado jornalista rematou: "é contra essa insidiosa mas bloqueadora artimanha dos sargentos que temos de lutar".

Em tempo: que saibamos, António Paulouro não vive na nossa região. Mas até parece, não acham?...

R.S.

## Vida Social

### Dr. Manuel da Lomba

O nosso conterrâneo Dr. Manuel Antunes da Lomba, novo presidente do Conselho Directivo do Centro Regional de Segurança Social de Braga, teve a gentileza de se nos dirigir para "agradecer, com amizade, as palavras amáveis que me foram endereçadas a propósito do início de funções no CRSS de Braga. Bem haja!". Gratos pela deferência.

### Francisco Cerqueira

No dia 28 do corrente, celebrará mais um aniversário natalício o nosso prezado colaborador Sr. Francisco Gomes Cerqueira, pessoa bem conhecida e admirada na nossa região.

Ao bom amigo e dinâmico empresário, desejamos as maiores felicidades e bençãos de Deus, com votos de uma vida longa.

## EM DESTAQUE

Numa atitude que muito nos desvanece, a Rádio Renascença continua a dedicar-nos particular atenção, tal como vem sucedendo, aliás, praticamente desde o início deste jornal.

Assim, no apreciado programa "Serões da Rádio", do Canal 1, emitido no dia 1 do corrente, a rubrica "País Real", a cargo do jornalista Raúl Feio, transcreveu na íntegra o texto da manchete "In Memoriam", publicada na nossa edição de Janeiro e dedicada aos muros monumentais do antigo mercado do Gerês lamentavelmente destruídos.

Por sua vez, e no dia seguinte, a mesma estação emissora, na revista "Dia a Dia na Imprensa Regional" transmitida em Onda Curta para os emigrantes portugueses em todo o mundo, dignou-se transcrever o "Registo" daquela edição, da autoria do nosso colaborador Nelson Veloso.

Os nossos agradecimentos.

## GERESÃO

JORNAL  
INDEPENDENTE DOS  
CONCELHOS DE TERRAS  
DE BOURO, AMARES E  
VIEIRA DO MINHO  
Director e Proprietário  
Agostinho Moura  
Director Adjunto - L. Jácome  
Administrador  
José Araújo  
Redacção e Administração  
Seara, Rio Caldo  
Telef./Fax 391167 - 4845 Gerês  
Registo - 115064  
Depósito Legal nº 48926/91  
Composição  
RABISCO - Gabinete de  
Composição Gráfica, Lda.  
Praça do Condestável  
(Edifício Eiffel), 2º - Sala 24  
Telef. 615916 - 4700 Braga  
Impressão  
GRAFIBRAGA-Artes Gráficas  
R. Conselheiro Lobato, 38  
Telef. 20802 - 4700 Braga

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor  
Director do Geresão

Retirei, do nosso GERESÃO de Dezembro, a "folhinha cor de rosa" que lá mandou colocar. Para além de veicular os natalícios cumprimentos que daqui lhe agradeço e retribuo, deixa claramente perceber a intenção de lembrar aos assinantes do seu Jornal que, nos tempos presentes, nada se faz sem dinheiro e que, quer queiramos ou não, ele é, e continuará a ser, a mola real de todas as actividades sociais, delas não se encontrando excluída aquela em que se arrima o vosso trabalho.

É um apelo que bem se percebe e aceita.

No que me diz respeito, desobriguei já, oportunamente, a consciência, liquidando há meses a minha anuidade.

Por força de tudo ler quanto escreveis, (saudades do Gerês...) constatei que nos três últimos números do vosso jornal, aqueles em que seria normal vir inserido o meu nome como pagante, o mesmo não foi referido.

Accite os protestos da minha consideração e estima.

António Silva Pichel (Porto)

Nota: A referência ao pagamento da anuidade deste prezado assinante foi publicada na nossa edição de Setembro último, embora, por gralha tipográfica, com o nome de António Pinhel. As nossas desculpas.

## Em Março muda a hora

Portugal vai adiantar novamente a hora em 28 de Março, para se aproximar da hora das principais capitais europeias, no âmbito da realização e funcionamento do mercado interno.

A CEE pretende que os 12 estados-membros mudem à mesma hora e no mesmo dia e que o regime da hora seja análogo em todos os países; por isso, adoptou a 6ª directiva, a que o Governo português obedeceu prontamente através do Decreto-Lei 124/92. Devido a esta normativa, o nosso país não atrasou a hora no passado dia 27 de Setembro, passando a ter a hora do meridiano de Greenwich.

A partir deste ano, Portugal adianta a hora 60 minutos no último domingo de Março e atrasará no último domingo de Setembro.

## Abono de família aumentou

De acordo com uma portaria conjunta dos ministérios das Finanças e do Emprego e Segurança Social, com efeitos a partir de 1 de Janeiro passado, o abono de família aumentou 5,9%, passando para 2.330\$00, sendo de 3.500\$00 a partir do terceiro descendente, nos agregados familiares cujos rendimentos líquidos mensais sejam inferiores a uma vez e meia ao salário mínimo nacional.

O subsídio de aleitação passou para 4.100\$00, o de nascimento é de 22.260\$00, o de casamento 18.510\$00 e o de funeral 25.890\$00.

O abono complementar para prestações a crianças e jovens com deficiências é de 5.580\$00 até aos 14 anos, de 8.150\$00 dos 14 aos 18 anos e de 10.880\$00 dos 18 aos 24 anos.

## Ano Europeu dos Idosos

Sob a égide da Comunidade Europeia, 1993 é o "Ano Europeu dos Idosos e da Solidariedade entre gerações", uma iniciativa que visa "uma operação de sensibilização" às populações em

geral e de modo especial aos jovens para que "redescubram o valor positivo dos idosos".

Presentemente, uma em cada três pessoas da CEE tem mais de 50 anos e uma em cada cinco tem mais de 60 anos, o que atesta o envelhecimento da população, fenómeno a que Portugal também não escapa, principalmente no interior do país, numa faixa que vai da serra algarvia a Bragança e no distrito de Viana do Castelo.

Desde o censo de 1981 a 1991, a população acima dos 65 anos aumentou 13,1 por cento, prevendo-se que em 1999, atinja os 14 por cento no nosso país.

A Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade irá organizar diversas iniciativas no âmbito do Ano Europeu dos Idosos, cujo encerramento será em Dezembro próximo.

## Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

CP \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_

Junto envio \_\_\_\_\_

Vale nº \_\_\_\_\_ Cheque nº \_\_\_\_\_

Assinatura anual \_\_\_\_\_ 1.200\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

## Breves Breves Breves

**VERDE MINHO** - A Região de Turismo do Verde Minho já liquidou 80 mil dos 150 mil contos da dívida herdada, devendo ter as eleições da nova direcção nos finais de Março.

**IRS** - O prazo para entrega das declarações do IRS, modelo I (rendimentos do trabalho dependente e pensões) termina no dia 15 de Março.

**ACIDENTES** - Em 1989, registou-se em Portugal uma média de 735 acidentes de trabalho diários, originando cerca de 38 mortes em cada mês.

**A.R.** - O orçamento da Assembleia da República para este ano é de nove milhões de contos, o que custa a cada português um escudo e 52 centavos por dia ou 544 escudos por ano.

**INDÚSTRIA** - Os concelhos de Lisboa, Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos e Guimarães são os mais industrializados do país, contribuindo com um quinto da produção da indústria nacional.

**ESTRANGEIROS** - Dos cerca de 200 mil estrangeiros residentes em Portugal, cem mil são ilegais.

**CATECISMO** - O novo catecismo da Igreja Católica em língua portuguesa somente deverá ser publicado no início do próximo Verão.

**IPPS** - O orçamento global deste ano para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPPS) é de 37.400 mil contos, podendo o Estado participar até 70% do total das despesas previstas.

**SAÚDE** - O sector da Saúde conta, em 1993, com um orçamento de cerca de 500 milhões de contos, o que equivale a cerca de 1,5 milhões de contos por dia.

**SIDA** - Segundo a Organização Mundial de Saúde, até 31 de Dezembro de 1992 existiam 611.589 casos de SIDA no Mundo, mas admitiu que o número real possa ser quatro a cinco vezes superior, estimando em 13 milhões o número de pessoas contaminadas pelo vírus.

**G.N.R.** - Em 1992, a GNR recuperou 1968 veículos, efectuou 539027 autuações por infracções à legislação de trânsito, registou 4107 condutores sem habilitação, 18864 com excesso de álcool e 70670 acidentes de viação, de que resultaram 2040 mortos, 6860 feridos graves e 39207 feridos ligeiros.

**SANTIAGO** - O Ano Santo Jacobino, a decorrer em Santiago de Compostela, deverá levar àquela cidade galega, até 25 de Julho próximo, mais de 5 milhões de pessoas.

**TURISMO** - Portugal possuía, em 1991, 188.501 camas turísticas, assim distribuídas: Costa Verde, 21.495; Costa de Prata, 19.435; Costa de Lisboa, 36.872; montanhas, 12.087; planícies, 5.706; Algarve, 76.007; Madeira, 13.610; Açores, 3.280. Em 1992, o nosso país recebeu 9 milhões de turistas.

**AUTOMÓVEIS** - O Imposto Automóvel rendeu aos cofres do Estado, em 1992, mais de cem milhões de contos, devendo neste ano aumentar 6 por cento.

**EDP** - Os actuais investimentos da EDP para a produção de energia hídrica ascendeu a mais de 253 milhões de contos, neles se realçando o da barragem do Alto Lindoso, com custos superiores a 118 milhões de contos.

**VINHO** - Os portugueses bebem cada vez menos vinho, conforme se infere das estatísticas relativas aos anos de 1987 a 1990, em que os valores do consumo passaram de 64 para 50 litros por ano "per capita".

**FLORESTA** - O sector florestal português vai obter 30 milhões de contos de apoios financeiros, no âmbito da reforma da Política Agrária Comum (PAC).

**COESÃO** - Portugal vai receber entre 400 a 500 milhões de contos do Fundo de Coesão da CEE para financiar projectos para defesa do ambiente e grandes redes de transportes.

**CITRINOS** - Os portugueses consomem por ano cerca de 260 mil toneladas de citrinos, 140 mil das quais produzidas no Algarve, que detém 70% da produção nacional.

**ARCEBISPO** - O Arcebispo de Braga, D. Eusebio Nogueira, deverá renunciar ao cargo em Abril próximo, quando concluir 70 anos. É provável, no entanto, que se mantenha em funções por mais 2 ou 3 anos, por pedido expresso da Santa Sé.

**DESEMPREGO** - No último trimestre de 1992, o desemprego atingiu em Portugal 4,5%, sendo tal aumento suportado essencialmente pelas mulheres.

**ENSINO** - A partir de 1995, será exigido o diploma do 9º Ano de Escolaridade para ingresso na Administração Pública, bem como no acesso a cartões de alleta, carta de condução e a certas empresas.

**DROGA** - Em Portugal, existem presentemente 40 mil toxicó-dependentes e na região da Grande Lisboa está a registar-se um morto por dia, vítima de "overdose".

**PUBLICIDADE** - As agências de publicidade investiram 86 milhões de contos na TV, Rádio e Imprensa em 1992, o que representa mais de 28% que no ano anterior. A SIC, em 3 meses, facturou 2,5 milhões de contos em publicidade.

**ESPAÑA** - Portugal vai investir, este ano, 400 mil contos na promoção turística em Espanha, o que corresponde a um acréscimo de 70%, relativamente a 1992.

**SEGURO** - Os seguros de responsabilidade civil automóvel vão passar a ter um capital mínimo obrigatório de 35 mil contos por lesado e se estes forem vários, o valor é elevado para 50 mil contos.

**DESERTIFICAÇÃO** - Entre 1981 e 1991, as freguesias com menos de mil habitantes perderam mais de meio milhão de habitantes enquanto que os centros com mais de cinco mil, aumentaram 17% a sua população.

**FOME** - O núcleo de Serpa da Cruz Vermelha distribuiu cerca de duas toneladas e meia de produtos alimentares e uma grande quantidade de roupa a 3 mil pessoas daquele concelho alentejano que se confronta com problemas de fome devido à seca.

# Um Plano de Actividades para o concelho ou para a Feira Nova?

Dizia há pouco um deputado da Nação, em visita ao concelho, que um orçamento é um programa de intenções. O facto de haver um verba grande orçamentada não quer dizer que ela seja forçosamente gasta. Se for orçamentada uma verba diminuta, nada impede que ela ultrapasse as mais elevadas. Mas também é verdade ser necessário haver abertura de rubrica para que possa ser gasta verba específica.

O Plano de Actividades de Amares para 1993 é excessivamente ambicioso e propositadamente inflacionado. Estamos em época pré-eleitoral. Seria estranho que o orçamento se apresentasse de outra forma. Prometer o máximo e garantir o mínimo, sem retirar as esperanças a quem não leva nada, pode ser maquiavélico, mas é um plano. Esta ideia pode considerar-se materializada pelas alíneas: verba total, definida, a definir. Vamos a um exemplo. A Câmara abriu uma verba de seis mil contos para a aquisição de terrenos para a instalação da Feira Franca de Amares. Mas como quer acabar com ela, define zero contos a gastar, e ficam por definir os seis mil, que nunca serão gastos. Ficou a promessa, que de tanto não passa, e permite manter a palavra dada.

Era sob esta perspectiva que gostaríamos de lançar um olhar atento e desapassionado sobre o projecto de intenções aprovado pelo Município. A avaliação é feita sobre intenções percebidas, e só é válida se as mesmas se mantiverem. Foram previstos sessenta mil contos para a cons-

trução da Casa da Cultura, dos quais só foram definidos dez mil. É claro que está previsto que o edifício tem de ser feito em Ferreiros porque as equipas políticas têm todas ali as cabines. E ninguém tem culpa que o resto do concelho não produza políticos. Para o aproveitamento de verbas extra-concelhias, é normal que se faça um edifício novo em local condigno e apropriado. Oxalá me engane. Mas certamente o financiamento externo não apareceu, e a verba definida vai ser para pagar o terreno, que, conforme informação de responsável político, tinha sido graciosamente oferecido à autarquia. Os leitores perceberam? O que não tem lógica nenhuma é que a Biblioteca Municipal esteja prevista para esse edifício. Mas compreende-se, quando se sabe que o edifício novo dos Paços do Concelho vai entrar em funcionamento, e o antigo, conforme disse o Sr. Presidente da Câmara, "servirá para fazer uma camarata para visitantes internacionais".

Nem tudo são alegrias para os felizardos habitantes do Largo. É que lhes prometem setenta e cinco mil contos para as piscinas e o ténis. Mas não lhes definem nem um tostão. Só o próximo Presidente lhes valerá.

Já que estamos a brincar com a água, vamos até à praia. Não faltam praias em Amares. Que melhor praia que dois ramos de choupo, à beira-rio, para se passar uma sesta? Muito melhor que as praias da Malheira, no Bico, da Ponte Nova, em Rendufe, e da Ombra, não sei onde, porque Ferreiros cortou Prozelos ao meio

para ter uma abertura para o Atlântico. Dão-se cinco mil a Rendufe porque já é praia, dez mil ao Bico, porque é da cor e setenta e cinco mil a Ferreiros porque é cabeça do Município. Não obsta que o local se ligue ao termo latino "umbra" e signifique sombra, que seja preciso cortar metade do leito ao rio Cávado para não prejudicar a urbanização que fica ao lado e que a ETAR desague no local. O que importa é o engrandecimento da nova sede do Concelho. As águas são frigidíssimas, porque vindas do fundo da barragem, do túnel de Verim. Da praia de Fiscal, naquele lugar maravilhoso, junto às azenhas, existente quer se queira quer não, porque são as pessoas que fazem as praias, nem falar. Se levantam a lebre, todas as freguesias vão querer praia por estarem à beira-rio, excepto Paredes, por serem Secas, Seramil, Caires e Vilela que brevemente exigirão o aeroporto.

Não se preocupem os habitantes de Ferreiros se só cinco dos setenta e cinco mil contos da praia estão definidos. É que vão levar cinquenta mil para o Mercado Municipal, já definidos, vinte e seis mil para a Feira Semanal, e mais de trinta e cinco mil, definidinhos, para a Rua de Cintura. Do futebol não falemos. Voltaremos lá quando aparecerem as contas. Podemos, todavia, dizer que há uns quinze mil razoáveis disponíveis. Não vai sem dizer que os Bombeiros levam dez mil numa rubrica, mais dez mil nos subsídios às instituições. E que a Banda de Música, com a sua Escola Muni-

cipal, levam mais de quatro mil. Bem lhes faz falta, porque a maioria dos elementos vêm da Trofa, e os transportes andam caros. É imperativo que se faça o novo quartel dos Bombeiros. Mas não está dito quem o vai pagar. Tudo leva a crer que vai ser a Câmara, ou seja, o concelho todo. É pena que o velho edifício não tenha sido empenhado para pagar o novo. Mas negócio é negócio.

Desagradar-nos-ia dizer que somos contra a Feira Nova. Pensamos, pelo contrário, que já é tempo de mudar o rosto do Largo. Só que não se pode perder a perspectiva de conjunto do concelho que é endividado. Esta mesma ideia foi vincada por um elemento da maioria na Assembleia Municipal, que votou contra o Plano: "Sempre lutei por uma igualdade de tratamento e harmonia em todo o concelho, o que não está a suceder e que lamento", diz a declaração de voto.

A desigualdade de atribuição de verbas é clamorosa. Repare-se, por exemplo, nos baixos montantes para caminhos municipais. Por ironia, as duas mais elevadas verbas estão por definir. Há algumas freguesias privilegiadas, como Caldelas, Lago e Caires. Para as outras resta a pobreza.

As contas do orçamento que-rem corresponder à distribuição de votos nas próximas eleições autárquicas. Nessa perspectiva, com um partido de governo, outro de oposição e o terceiro de muleta, talvez os cálculos não estejam mal feitos.

Adelino Domingues

# Nem todos os caminhos vão dar a Roma

A Direcção do Parque Nacional da Peneda-Gerês anunciou, há tempos, a recuperação da Estrada Romana da Geira, nomeadamente do troço, sobranceiro a Vilarinho da Fuma, entre a Guarda e a Bouça da M6. Segundo foi notificado na imprensa, tal recuperação teria

permitido "pôr a descoberto quatro milhas da via romana, na área da Bouça da M6, recuperar 86 marcos miliários com epígrafes relativas a diversos imperadores, valorizar as ruínas das pontes romanas sobre a ribeira do Forno e o rio Homem e limpar diversos troços da cal-

çada". E visaria, além do estudo da epigrafia dos marcos miliários, "a integração destes trabalhos no trilho pedestre de longo percurso pelo PNPG". No que teriam sido gastos cerca de quinze mil contos, vindos dos fundos comunitários.

Motivo mais que suficiente para ir verificar pessoalmente a referida recuperação *in loco*, aliado ao interesse que nutro por tudo o que diz respeito à minha terra natal e ao facto de também ser Geira por apelido de família.

Iniciei o percurso, a pé, na Guarda, no preciso local em que a Geira deixa a actual estrada alcatroada, com destino à barragem, e segue o seu caminho de milénios, pela Cal e Gavião, rumo à Bouça da M6. O que, diga-se de passagem, está longe das quatro milhas anunciadas: serão, quando muito, umas duas milhas romanas, cerca de três quilómetros.

E a minha surpresa começou logo nos primeiros metros: afi-

nal, onde se garantira a recuperação de uma estrada romana, que, como vem nos livros e eu, desde menino e moço, me habituara a constatar, é, no mínimo, constituída por um lageado de lousas de pedra dura, apenas se fizera uma ligeira roça de mato, deixando a terra a descoberto. Mais adiante, um troço com aflurações rochosas, bem salientes e irregulares, por onde nunca conseguirá passar um simples carro de bois, e muito menos passaria uma quadriga romana. Nem sequer valetas apropriadas foram feitas para evitar que a água, na ocasião abundante, corresse pelo caminho. E a história repete-se, metro a metro, até ao primeiro núcleo de marcos miliários, numa curva do caminho, à entrada do Gavião.

Embora nenhum marco o assinalasse, pois grande parte das suas inscrições estão carcomidas pelo tempo, senão mesmo

Continua na pág. 14

## OPINIÃO

### A maldicência do Presidente

Em declarações prestadas ao jornal "MINHO" e sem se referir à infeliz descaracterização do lugar de Brufe, pelo asfalto por ele ali introduzido, (contrariando o espírito da Associação ATHACA) preferiu o presidente da Câmara, substituir, assim, merecidos louvores a quem desde há 14 anos preserva esta rústica e histórica aldeia, por um contundente ataque pessoal, que esse sim, mostra por parte de quem o proferiu grande falta de escrúpulos e nenhum princípio ético.

Um político com dificuldade em absorver críticas construtivas à sua actividade administrativa, revela prepotência e desce, por isso, a níveis muito abaixo dos outros autarcas de fim do século.

Por outro lado, a preservação histórica de uma cidade, vila ou simples aldeia, deve, para bom exemplo, partir das autoridades responsáveis pela autarquia, e não de um simples município, como aconteceu com o lugar de Brufe.

Também a referência que o presidente fez à estrada Brufe/Vilarinho, deixa antever de que esta já está concluída, o que não é verdade, visto que a sua construção se encontra interrompida desde 1982, com a agravante de que faltam apenas 400 m para a ligar à que vem da barragem ao seu encontro. Por isso o projecto de aldeamento turístico "Brufe Novo" não poderia ter o andamento desejado sem que a garantia do segundo acesso prometido pela Câmara, fosse realmente concretizado.

E o indivíduo, que se refere na sua contundente crítica, é inteiramente a favor e não contra a conclusão da estrada Brufe/Vilarinho, como o presidente quer deixar transparecer nas suas palavras. Também as centenas de contos referidas no jornal, devem traduzir-se em milhares, para se ser mais exacto.

Quanto aos bens patrimoniais que diz vir a ser valorizados, caso a referida estrada seja concluída, convém lembrar-lhe que estes nunca estiveram à venda. E se o raciocínio não o trair, o Presidente concordará que o proprietário da casa de praia que bem conhece das suas férias, não necessita, felizmente, de vender casas ou terrenos na aldeia que tanto gosta.

Como também será conveniente recordar-lhe que tudo quanto esse mesmo indivíduo tem feito em benefício de Brufe, o fez desinteressadamente e movido, única e exclusivamente, pela forte ligação afectiva que, há mais de 50 anos, o prende a esta típica aldeia.

O que, por certo, não será o seu caso, Sr. presidente!...

F.C.

## REGISTO

"Ó Mário Soares, que vida é a tua? Comer e beber, ó trrim-tim-tim, passear na rua".

Em tom de brincadeira, muitos dos presentes que se encontravam na Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhosvoldense - "A Velhinha", cantaram este conhecido e adaptado refrão ao Presidente da República, na recente "Presidência Aberta" efectuada na Grande Lisboa.

Mário Soares escutou-o com boa disposição e condecorou a Sociedade com a Ordem de Mérito - relataram os jornais.

Se fosse com um presidente que eu cá sei, de certeza que "A Velhinha" estava tramada...

N.V.

## ÚLTIMA HORA

O Governo Autónomo da Galiza acaba de criar o Parque Natural do Limia - Xurês, que será o prolongamento do PNPG nos concelhos Galegos de Lobios, Moínhos e Entrimo.

## PRORN revela capacidade dos municípios

Num universo de vinte e cinco municípios integrados no Programa Operacional da Região Norte (PRORN), o concelho de Vieira do Minho teve projectos apoiados com 579.724 contos, tendo executado obras no valor de 447.935 contos, o que o colocou em 7º lugar entre os municípios com maior taxa de execução (83,81 por cento).

Em 12º lugar, aparece o concelho de Terras de Bouro com projectos financiados com 349.622 contos, com execução de obras no valor de 277.099 contos, o que equivale a uma taxa de execução de 81,59 por cento.

Por sua vez, o concelho de Amares ficou situado em 17º lugar, entre os referidos vinte e cinco municípios, cabendo-lhe 242.060 contos em projectos apoiados, executando obras no valor de 162.742 contos, com uma taxa de execução da ordem dos 73,29 por cento.

## MOIMENTA

## Que Cultura?

A Cultura, o Desporto e os Tempos Livres é a rubrica do Plano de Actividades da Câmara de Terras de Bouro que maior dotação orçamental irá receber no ano em curso, precisamente 142.100 contos.

Sofrendo o nosso concelho de estrangulamentos vários, e não pondo em causa tal preferência, há quem, bem posicionado nesta matéria e na realidade concelhia, pense que o sector cultural e desportivo municipal tem sido, até agora, pouco mais que uma espécie de "pronto socorro" que, ao longo do ano, vai atribuindo alguns subsídios, cujos critérios de atribuição, ao que consta, nem sempre terão sido inteiramente transparentes.

Criar espaços para que a Cultura, seja ela de que nível for, tal como o Desporto e os Tempos Livres, possam tornar-se acessíveis à população concelhia é política correcta. Contudo, e para além das estruturas em termos de instalações, necessário se torna também que se dinamizem esses espaços, através de um programa variado de actividades.

A não ser assim, tais obras não serão outra coisa senão de fachada "só para eleitor ver". E a situação real de alguns dos nossos ditos centros culturais, completamente às moscas na roda do ano, não levam a outra conclusão.

## Cooperativa Agrícola

A Cooperativa Agrícola do concelho de Terras de Bouro vai realizar, no próximo dia 8 de Março, pelas 9 horas, uma assembleia geral ordinária, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: aprovação do relatório e contas do exercício de 1992 e eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1993 a 1995.

## Assembleia Municipal

Nos Paços do Concelho realizou-se no dia 19 deste mês, a reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, de cuja agenda de trabalhos e entre outros, constou a revisão extraordinária do Orçamento da Câmara Municipal.

## Deliberações da Câmara

Na sua reunião do dia 14 de Janeiro, a Câmara de Terras de Bouro deliberou: conceder o passe escolar aos alunos Sandra Fernandes Vieira e Carlos Machado Martins, de Vilar da Veiga e subsidiar em 50% o passe escolar de Sandra Martins, de Souto; transferir para o coordenador da Extensão Educativa 149 contos; atribuir ao clube dos trabalhadores da Câmara o subsídio de 50 contos; aprovar o projecto

e caderno de encargos e executar por ajuste directo o Centro Cultural de Sta. Isabel do Monte, com trabalhos previstos em 2.620.952\$50; aprovar o projecto, caderno de encargos e executar por ajuste directo a obra de "Tratamento de Águas Residuais no Centro de Férias de Vilarinho das Furnas" e nomear um técnico da Câmara para negociação dos terrenos indispensáveis; atribuir um subsídio de 150 contos à Comissão Fabriqueira da Ribeira para construção duns sanitários públicos; transferir para a Junta de Freguesia de Cibões 50 contos para pagamento da mão-de-obra na construção de 5 abrigos de passageiros; executar o calcetamento do caminho de acesso à Escola de Freitas, Covide, com custos orçados em 276 contos; aceitar os preços da firma Ermidex, no montante de 11 contos/fundação e 12.500 escudos/elevação, para construção de muros nas margens do rio, na 2ª via de atravessamento do Gerês.

Na reunião de 28 de Janeiro, deliberou-se: participar o transporte escolar às alunas Isabel T. Gonçalves e Mónica Silva em 40% e 100%; atribuir um subsídio de 650\$00 / aluno a alunos da Escola C+S de Covas para a visita de estudo; atribuir subsídio de 35 contos ao Jardim de Infância de Carvalheira; atribuir subsídios de 155 contos (1992) e 150 contos (1993) ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro; atribuir subsídio de 40 contos à Comissão organizadora da Visita Pascal de Moimenta, para contratação duma Banda de Música; transferir para a Extensão Educativa 139.500\$00; estabeleceu um contrato de avença mensal de 36 contos com a Dra. Maria Teresa Fernandes, para apoio jurídico à DAF; atribuir o subsídio de 42 contos à Comissão de Moradores de Cabaninhas - Carvalheira, para colocação de uma porta de madeira na capela local; reparar o caminho de acesso na Chã da Ermida - Gerês, obra orçada em 520 contos; adjudicar a Norberto Silva, por 550 contos, a construção do reservatório da levada de Cibões; pagar ao empreiteiro da ETAR do Gerês 2.747.119\$00 referentes a trabalhos a mais e revisão de preços; adjudicar a 2ª fase dos trabalhos de ampliação e recuperação dos Paços do Concelho à firma Sá Machado e Filhos; aprovar a 1ª revisão (especial) do Orçamento da Câmara para este ano que apresenta, quer em receita, quer em despesa, verbas no montante de 56.945 contos.

## Vida partidária

Nas eleições efectuadas em 23 de Janeiro, o secretariado do núcleo do Partido Socialista na Vila do Gerês, a que concorreu apenas uma única lista, que obteve 55 votos expressos, dos 115 militantes que aquele núcleo possui, passou a ter a seguinte constituição: Secretário - coordenador - Serafim Ribeiro Antunes; Armando Lages, Abílio Costa Pereira, Maria José Eiras, Leonel Teles Quintas, Paulino Vieira, Júlio Dias Eiras.

As eleições para o núcleo de Covas, marcadas para o mesmo dia, foram adiadas por motivos de organização interna, mas em relação à Comissão Política Concelhia os eleitos do Gerês defendem a constituição de uma lista única, formada por igual número de militantes de ambas as secções.

## Casa do Concelho em Lisboa já tem comissão instaladora

Decorreu no passado dia 31 de Janeiro, em Lisboa, um encontro de várias dezenas de terrabourenses com o objectivo de vir a criar, na capital, a Casa do Concelho de Terras de Bouro.



A reunião, a que se assistiu o Presidente da Câmara, Dr. José Araújo, decorreu na Casa do Concelho de Ponte de Lima, que gentilmente pôs toda a sua logística ao dispôr, nomeadamente o seu rancho folclórico, que muito abrilhantou o referido encontro.

Da ordem de trabalhos fazia parte a eleição de uma Comissão Instaladora, presidida pelo nosso conterrâneo Orlando Fernandes, que foi aprovada por unanimidade e aclamação.

O GERESÃO, que também esteve presente, deseja os maiores sucessos para esta nova estrutura associativa, que se espera venha a congregar as gentes do nosso concelho dispersas pela região de Lisboa.

## Morreu a jogar futebol

Quando, no dia 1 do corrente, pelas 23 h., se dedicava à prática de futebol de salão, foi vítima de uma indigestão que lhe provocaria a morte imediata o jovem, Rui Pereira Freitas, de 24 anos de idade, figura muito popular e benquista em Covas, filho do Sr. Domingos de Freitas, vereador da Câmara de Terras de Bouro.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, dada a simpatia de que o malogrado jovem gozava entre nós. À família enlutada, o GERESÃO apresenta sentidos pêsames.

## C+S valorizada

A nossa Escola C+S tem vindo a receber, ultimamente, algumas obras de beneficiação que em muito a valorizaram.

Assim, o pavilhão gimnodesportivo já se encontra devidamente equipado e o campo de jogos, em betão poroso, acaba de ser pintado e marcado para a prática de várias modalidades desportivas.

Encontra-se também encaminhado o processo relativo à construção do pavilhão polivalente, a construir entre o gimnodesportivo e o corpo principal da Escola. Por outro lado, uma grave lacuna que existia relativamente à conclusão da vedação do recinto da Escola, foi recentemente autorizado pela DREN o início de tal obra, pelo que desse modo, se espera que, a curto prazo, seja resolvida tão premente questão.

Entretanto, nos dias 1, 2 e 3 do corrente a Prevenção Rodoviária Portuguesa realizou na Escola uma acção de sensibilização dos alunos para os problemas de trânsito, que constou de sessões teóricas e práticas que foram seguidas com o maior interesse pelos alunos. Também no dia 6 deste mês, decorreram no gimnodesportivo os torneios de voleibol no âmbito do Desporto Escolar.

## Gente nova

No dia 4 de Janeiro, nasceu nesta freguesia o menino João Manuel, filho de Aquilino Pereira e de Glória Maia Martins. No dia 10, nasceu o Rafael Augusto, filho de Augusto Costinha Névoa e da Maria de Fátima Cunha.



**José Augusto  
Ribeiro & C. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação Materiais extraduros cimento pedra

**ESGOTOS E DRENAGENS**

TELEFONES:

99 33 03 • 99 23 50 • 99 27 05

4720 AMARES



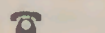
DE

**MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.**



**25  
ANOS  
AO SERVIÇO DO PNEU**

**BRAGA • BARCELOS • VIEIRA DO MINHO • MONTALEGRE**



626229

626714



812548

817033



647459

**CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR**

## VILA DO GERÊS

## E depois?



Nas verdadeiras "obras de arte" que, nos últimos tempos, aqui se têm iniciado - e serão concluídas lá para as Calendas gregas, na melhor das hipóteses... - destacam-se as da dita 2ª via de atravessamento do Gerês, adomada com esses requintes da engenharia moderna que o povo já consagrou como a "curva do compadre" e a "ponte sem saída".

Poncio de parte, por agora, as circunstâncias em que tais aberrações tiveram origem e que, a seu tempo, se espera sejam devidamente esclarecidas e justificadas, é inconcebível que essa via, por onde, pelos vistos, se irá registar todo o trânsito de viaturas que se desloquem a esta vila, não ofereça a mínima segurança.

Construída em terrenos quase todos eles agrícolas, e por isso, maleáveis e de aluvião, segundo técnicos especializados na matéria era necessário que, a partir da margem do rio, se erguessem sólidos muros de betão que servissem de suporte a possíveis aluimentos ou cedências dos terrenos. Isso, porém, não se fez, para além de uma reduzidíssima amostra desses muros. Para disfarçar, mandaram-se já esboçar os passeios que, do lado do rio, assentam em terras movediças sem o mínimo de segurança também.

Perante a gravidade da situação, que sabemos preocupar sobremaneira o principal proprietário do terreno, há quem tema o pior quando, na época balnear, o trânsito de viaturas pesadas, designadamente autocarros de passageiros, ao cruzarem-se, possam provocar um aluimento da frágil carcaça lá existente, dando origem a uma tragédia. E depois?

## Núcleo da Cruz Vermelha

Começa a ganhar consistência a criação, entre nós, de um núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa, tal como já referimos na edição

anterior.

Assim, no passado dia 24 de Janeiro, realizou-se na nossa Escola Primária uma reunião com o Dr. Francisco Alvim, presidente da Delegação Distrital de Braga da CVP, a qual foi participada por um considerável número de geresianos que foram esclarecidos por aquele responsável das diversas diligências que há a efectuar até à criação do núcleo local do referido organismo.

Entretanto, está já formada a Comissão Instaladora do futuro núcleo, cuja constituição é a seguinte: Presidente, José Augusto Capela; Vice-Presidentes, Álvaro Freitas e Manuel Pires; Secretário, António Antunes e Sousa; Tesoureiro, António Sousa Carvalho; Vogais: Sílvia Vicente Alves, Maria Carmo Pereira, Dina Rosa Martins e Abílio Silva Ribeiro.

Atendendo a que essa unidade irá dar cobertura a toda a freguesia de Vilar da Veiga, de resto representada na Comissão Instaladora, desde já se apela à generosidade e carinho de todos para que, finalmente, a nossa terra saia da situação degradante em que se encontra neste sector.

## A Farmácia deixará de ser problema

Pelos visto o alerta de que nos fizemos eco sobre o não funcionamento da Farmácia do Gerês nos sábados de tarde e domingos, não caiu em cesto roto.

Em contacto estabelecido, há dias, com a administração da Empresa Hoteleira, esta deu-nos a boa notícia que, a curto prazo, a nossa farmácia irá manter-se aberta também nos fins de semana e não sabemos até se, na data em que esta edição sair a público, isso já não terá sucedido. Aguardemos.

## Banco aberto a tempo inteiro

Confirmando a notícia há tempos por nós avançada, desde o dia 1 do corrente que o Posto de Câmbios do BESCL desta vila passou a funcionar a tempo inteiro, durante todos os dias úteis.

Desta maneira, ficou satisfeita uma legítima aspiração dos geresianos e a favor da qual este jornal também se colocou. Resta agora que o movimento dos eventuais clientes não desmereça da aposta que os responsáveis do BESCL fizeram.

## "Dia da Vila" promete...

Tudo se conjuga para que as comemorações do II aniversário da elevação das nossas termas à categoria de Vila fiquem na história do Gerês.

As comemorações deste ano decorrerão, de 18 a 20 de Junho, abrindo com o concerto da famosa Banda de Música do Comando

Geral da GNR na noite do primeiro dia, já que o "render de guarda" que no dia 20, de manhã, terá de efectuar no Palácio de Belém não lhe permitirá actuar entre nós nessa data.

Por isso, e sobretudo aos muitos geresianos aqui não residentes que sabemos desejarem deslocar-se ao seu Gerês nessa altura, desde já os vamos prevenindo para, a título excepcional, irem pensando numa "tolerância de ponto" que lhes permita assistir a esse grandioso espectáculo a realizar na noite de 6ª feira, dia 18 de Junho, na sua terra natal.

Mas, há mais: a Banda de Música de Lobios, através do respectivo alcaide, faz também questão de se associar a essa efeméride e estará também entre nós no dia 19, principal dia das comemorações. No próximo número, esperamos dar mais pormenores.

## O seu a seu dono

Por lapso verificado na montagem do jornal, na nossa última edição a gravura que ilustrava a local "Para a História..." saiu ao contrário, conforme os nossos leitores tiveram ocasião de constatar. Do facto, apresentamos as nossas desculpas.

## Perguntar não ofende...

Há mais de dois meses que as obras da 2ª via de atravessamento do Gerês se encontram paralisadas. Dada a anunciada brevidade com que se prometeu dar continuidade à célebre "ponte sem saída", há quem se interrogue sobre as verdadeiras razões que terão originado tão prolongada paralisação e se esta estará ou não relacionada com as escavações a que se procedeu nas proximidades da capela.

Por isso, e porque perguntar não ofende, o que irá sair de lá? Algum achado arqueológico? Alguma mina de volfrâmio? Ou estaremos na iminência de mais uma "obra de arte"?

O mais certo, porém, é que nada disso suceda... Veremos.

## Aniversário

No dia 7 do corrente, festejou o seu 80º aniversário natalício o nosso conterrâneo e assinante sr. Miguel Pereira Guimaráes, radicado em Braga há muitos anos e que nesse dia reuniu à sua volta algumas dezenas de familiares num almoço de confraternização servido num restaurante do Vilar da Veiga. Os nossos parabéns.

C.

Rodrigues &amp; Névoa, L.da

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

João Macedo  
& Ca, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE APARTAMENTOS

- Venda de lojas e apartamentos em propriedade horizontal, a pronto pagamento e a crédito garantido
- Especialista na construção e reconstrução de prédios rústicos

Visite o nosso complexo habitacional em Lago,  
frente à Pedra Branca

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1

Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES

## AMARES

## Até que enfim!



Depois de tantas promessas sucessivamente adiadas, o cruzamento da Ponte do Bico passou a contar com uma rotunda, conforme já tivemos ocasião de noticiar.

Foi a solução possível, segundo a Direcção de Estradas, para o problema dos engarrafamentos de trânsito que, sobretudo nos fins de semana da época estival, se registavam naquele local com o movimento dos veículos que regressavam de Amares, da Abadia, S. Bento ou Gerês e que só no próximo Verão se poderá constatar se terá sido ou não a solução ideal ou mais funcional.

Um reparo, desde já, nos merece a colocação das placas indicadoras de Monção, Amares, Abadia e Gerês em local pouco visível e até causador de confusão para quem, pela primeira vez, por lá passe e queira tomar o rumo de qualquer uma dessas localidades, vindo da cidade de Braga. Pensamos que o local escolhido não é o mais aconselhável pelas razões apontadas pelo que aqui deixamos o alerta a quem de direito.

## Presidente da Câmara absolvido

O presidente da Câmara Municipal de Amares, José Carlos Macedo, foi absolvido juntamente com António Paredes e o auxiliar administrativo Mário Ferreira. O autarca do CDS subiu à barra do tribunal acusado de falsificação de documentos e prevaricação mas foi considerado inocente por falta de provas.

No entanto, o Ministério Público, não se conformou e interpôs recurso, o que foi aceite pelo juiz, mas sem efeitos suspensivos, o que significa que José Carlos Macedo continuará a exercer as funções de presidente da Câmara de Amares.

## Autárquicas com pernas para andar

No nosso concelho, os principais partidos políticos estão já a carregar as baterias para as eleições autárquicas a realizar em Dezembro próximo.

Depois do CDS ter reiterado o seu apoio à recandidatura de José Carlos Macedo, actual detentor da cadeira do poder, o PSD tentou jogar forte na candidatura de Tomé Macedo, que já conhece os cantos à casa pois, além de anterior presidente do município, é actualmente vereador independente eleito pelas listas do PS.

Entretanto, os socialistas amarenses anunciaram já que têm também o seu candidato já escolhido, mas a divulgação do seu nome somente acontecerá por ocasião da Convenção Autárquica Nacional daquele partido.

## Justa homenagem

No dia 28 de Janeiro, foi alvo de significativa homenagem o adjunto da Repartição de Finanças de Amares, sr. Paulo José da Silva, atingido pelo limite de idade.

Após 48 anos de actividade, o sr. Paulo Silva sentiu, nesse dia, à sua volta o carinho e a consideração dos amarenses que se habituaram a ver nele, além de um funcionário exemplar, um cidadão íntegro e amigo de "fazer o bem sem olhar a quem".

## Curso de Informática

Inscrições para cursos de informática, nas áreas de utilização e de desenho assistido por computador, encontram-se abertas no Centro Inforjovem desta vila.

Os interessados deverão dirigir-se às instalações daquele centro, no Largo D. Gualdim Pais, local onde poderão obter todas as outras informações complementares.

## Habitação Social

A Câmara de Amares concedeu recentemente à Junta de Freguesia da sede do concelho o alvará de loteamento para habitações sociais a realizar na Bouça de Guiames, sita no lugar do Bário, estando prevista a construção de trinta fogos do tipo unifamiliar duplex, com cave, além das infraestruturas indispensáveis à sua funcionalidade.

O total da área a lotear é de 7.151 km<sup>2</sup>, ficando integradas no domínio público as áreas destinadas a arruamentos, passeios, baias

de estacionamento e áreas de lazer.

## Presidente do CDS entre nós

No dia 7 do corrente, deslocou-se a Amares o presidente do CDS/PP, Manuel Monteiro, a fim de presidir à tomada de posse da nova Comissão Política Concelhia daquele partido em Amares.

A cerimónia decorreu no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários, durante a qual foi homenageado João Barbosa de Macedo, fundador do CDS neste concelho, tendo-se-lhe seguido um almoço de confraternização.

De referir que a nova Comissão Política Concelhia do CDS tem a seguinte constituição: Dr. João Pereira Oliveira, presidente; João Almeida Alves, António Araújo Almeida e José Brandão, vice-presidentes; António Baptista, secretário; Belmira Gomes, tesoureira; Manuel Jesus Afonso, Luís Gonçalves, Salvador Antunes, Martinho Faria, Agostinho Portela e Augusto Brás, vogais.

## Restaurante - Churrasqueira

## MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva  
e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então, aproveite e almoce no **Miradouro do Castelo**.

**Especialidade:** Carnes na brasa - Bacalhau assado  
**Tele. 051 - 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro**

## Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria • Restaurante

Com vista panorâmica para a albufeira da Caniçada.

Quartos de banho privativos  
Abertos todo o ano.

Telef. 391457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês

## FERREIRA E PADILHA, LDA.

GRUPO SURENO

Sumol



PERSI

SUCOL

SERRA DA ESTRELA

Heineken

Líder Nacional do Mercado de  
Refrigerantes

EXCLUSIVOS PARA: Vieira do Minho  
Terras de Bouro  
Cabeceiras de Basto

Armazéns e escritório: Avenida da Costa  
Tel. 647258 • Fax 647923 4850 Vieira do Minho

CONSTRUÇÕES BRITO  
& VIVAS, LDA.

VENDE T2 - T3 DE ALTO LUXO  
C/ 130 m<sup>2</sup>

VIRADO PARA O BOM JESUS E SAMEIRO  
AO LADO DO FEIRA NOVA

C/ Porteiro Vídeo  
" Antena Parabólica  
" Fogão de Sala  
em Granito

C/ Quarto Suite  
" Cozinhas Castanho  
" Garagens  
Privativas

Telefones 20957 / 71241 • 4700 Braga • Portugal

## VIEIRA DO MINHO

## Uma atitude pedagógica...



Nos pequenos como nos grandes centros, a limpeza e a conservação dos espaços verdes é uma preocupação, constantemente contrariada, para as autarquias.

Numa manifestação clara de falta de civismo e de educação das populações em geral, muitos são os abusos e os estragos que os jardins públicos vão sofrendo impunemente.

Talvez a pensar nisso, em Vieira do Minho, alguns dos nossos jardins há mensagens do género que a gravura ao lado mostra, a apelar ao bom senso do público para que saiba proteger um bem que, afinal de contas, também é seu.

Uma atitude altamente pedagógica, sem dúvida, que nos apraz registar e bem gostaríamos de, continuamente, ver respeitada.

## Deliberações da Câmara

Na sua reunião do dia 2 do corrente, a Câmara de Vieira do Minho deliberou: indeferir o requerimento de Artur Mateus Brás que pretendia alterar o projecto da cave dos prédios que possui no largo da feira, por não estar definida com rigor a sua propriedade; aprovar os processos de licenciamento sanitário referentes a estabelecimento de taberna - Maria Conceição Antunes Silva - e de mercearia, em nome de Jaime Neves Brás; atribuir um subsídio no valor de 2.795 contos ao Vieira SC, para pagamento dos transportes escolares do circuito do Gerês; abrir concurso interno para um lugar de técnico adjunto de construção civil de 1ª classe.

## Programa cultural de Verão

À semelhança dos anos anteriores, a nossa Câmara vai organizar, de 3 de Julho a 15 de Setembro próximos, um programa cultural de Verão, com a animação dos fins de semana abrilhantados pelas bandas de música, grupos folclóricos e conjuntos musicais existentes no Concelho.

O programa abrirá no dia 3 de Julho com um concerto pela Banda de Música de Vieira do Minho.

## Vinte projectos apresentados à CE

A Câmara Municipal de Vieira do Minho já delineou os vinte projectos a apresentar ao novo quadro comunitário de apoio (DELORS II), no valor de 2,7 milhões de contos.

O maior projecto consiste na ligação do IC5 à IC14, uma via supramunicipal, orçada em 650 mil contos, aparecendo em seguida a pavimentação da estrada entre a Serradela e Campos, no valor de 300 mil contos.

Uma piscina aquecida e outra ao ar livre, no valor global de 135 mil contos, contam-se entre os projectos submetidos a candidatura comunitária no âmbito do PRORN, bem como um centro de sky aquático e um centro hípico na Cabreira.

No âmbito dos equipamentos de turismo e desporto, o destaque vai também para uma pista de canoagem, um parque de campismo e a zona industrial de Cerdeirinhas, para além do centro de estudos para o desenvolvimento do mundo rural.

Neste segundo quadro de apoio foi incluída a recuperação e adaptação da Casa de Lamas para aí ser instalado o Museu e biblioteca municipais, com áreas de apoio à cultura e actividades lúdicas.

## "Bandas de Música

## do concelho da Póvoa de Lanhoso"

O Dr. José Bento da Silva, professor da Escola Secundária desta vila, acaba de publicar um livro sobre as "Bandas de Música do concelho da Póvoa de Lanhoso - subsídios para a sua história" que tem merecido os maiores encómios pelo elevado interesse que representa para o património cultural povoense. Os nossos parabéns!

## Presidente da Câmara recandidata-se

A Comissão Política Concelhia do PS, considerando o trabalho efectuado até agora pelo Presidente da Câmara como "francamente positivo", reiterou-lhe "total apoio e solidariedade", convidando-o a encabeçar, novamente, a lista do PS nas próximas eleições autárquicas, tendo o engº Travessa de Matos aceitado tal convite.

## Atribuição de subsídios

A Câmara Municipal de Vieira do Minho atribuiu cerca de nove mil contos em subsídios às colectividades culturais do concelho.

As Bandas de Música de Vieira e Vilarçhão foram contempladas com 1450 contos, enquanto que os ranchos folclóricos do Mosteiro e Cantelães receberão 500 contos e os de Caniçada, Guilhofrei e Louredo 250 contos cada. Os grupos "Flores de Abril" e "Fusas e Partituras" receberão 150 contos. Os agrupamentos de escuteiros existentes em Cantelães, Guilhofrei, Mosteiro, Vieira do Minho e Ventosa receberão 50 contos cada um.

Entretanto, o executivo estabeleceu um protocolo com o teatro "Construção" de Joane - Famalicão, o qual levou a dez escolas do concelho a peça "Zé do Telhado" e "Robin Hood daqui", além de uma peça para adultos, o que custou 325 contos e decorreu de 15 a 19 do corrente.

Também os grupos desportivos foram contemplados: Vieira SC, 3.750 contos; Guilhofrei e Mosteiro, 600 contos cada; Ventosa e Rossas, 500 contos; Salamonde, 350 contos.

## Mão pesada para o criminoso da Ventosa

O caso de assassinato de que, em 28 de Setembro passado, foi vítima Artur Soares, residente que foi no lugar de Quintã, na freguesia da Ventosa, neste concelho, conheceu agora o seu epílogo.

Depois de, em 14 de Outubro, a GNR desta vila ter detido o principal suspeito, de nome João Dias Pereira, de 44 anos de idade e também residente no referido lugar, o Tribunal Judicial desta comarca procedeu ao seu julgamento que decorreu em três sessões, na última das quais, realizada no dia 9 do corrente, foi lida a sentença, sendo o João Pereira condenado à pena de 16 anos e um mês de cadeia, além do pagamento de uma indemnização aos familiares da vítima que ultrapassa os 5 mil contos.

O advogado de defesa porém, recorreu da sentença para o Supremo Tribunal, ficando entretanto, o réu a aguardar a decisão final na cadeia de Braga.

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

*Raul Esteves Gomes*

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

**Figueiredo**

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES

## CONSTRUTOR CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

DOMINGUES &amp; FILHOS, LDA.



**Temos para venda em Amares (frente à Cruz Vermelha)**

APARTAMENTOS DE QUALIDADE, COM GARAGENS INDIVIDUAIS, DO TIPO T2, T3 E T4 E EM DUPLEX

## COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

R. Dr. Dias Paredes, 7 • Telef. 992635

4720 AMARES



## Avelino José Palhares Afonso

- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
  - Tectos decorativos
  - Divisórias isolantes
  - Isolações acústicas
  - Isolações em lã de rocha e lã de vidro

NORA - FIGUEIRÓ — 4615 LIXA  
Tel. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

RIO CALDO

A propósito do pelourinho...



Um pelourinho para castigar quem?

A atestar a sua antiguidade e a sua história, os pelourinhos existem em muitas das nossas aldeias, vilas e cidades como símbolos da autonomia administrativa que possuíram no passado.

Através do foral, o rei reconhecia às terras com ele contempladas poderes administrativos, judiciais e penais, representados pela Câmara, pela cadeia e pelo pelourinho. Assim nasceram muitos dos nossos concelhos na Idade Média.

O pelourinho representava, portanto, o poder judicial do concelho e nele eram expostos os criminosos e aí lhes eram infligidas as penas impostas pelas autoridades locais.

Todo este arazoado vem a propósito da notícia que entre nós circula e segundo a qual se refere que no início da pomposamente denominada avenida de acesso à nossa igreja matriz se pensa erigir um pelourinho, estando tal obra interrompida há alguns meses, como a gravura demonstra.

É evidente que as pessoas são livres para pensarem e fazerem o que lhes aprouver mas, a ser verdade, julgamos que o mais adequado seria a construção de um cruzeiro naquele local e nunca um pelourinho já que, conforme acima dizemos, se trata de um símbolo do poder judicial que desconhecemos se esta freguesia algum dia teve direito. A não ser que haja a intenção - agora que se ouve dizer que existe um "rei" cá para estas bandas... - de se recuar no tempo e se passar a dar o respectivo correctivo, nesse pelourinho, a certos "políticos" que tanto prometem e quase nada fazem...

Centro Náutico

De tanto se ter apregoado, ano após ano, o início do Centro Náutico nesta freguesia, quase ninguém queria acreditar quando, há

dias, o mesmo começou a dar os primeiros passos, sob o forte amparo dos fundos comunitários. Restará, agora, saber quando será que a nossa marina estará concluída...

Horário da farmácia

A respeito da farmácia do Gerês, foi referido no nosso último número que nesta freguesia existia "outro estabelecimento em idênticas circunstâncias", sugerindo-se que as duas farmácias, na falta de outra alternativa, passassem a garantir o serviço nos fins de semana alternadamente.

Acontece porém que, segundo nos informou o proprietário da Farmácia de Rio Caldo, esta, desde Junho de 1992, funciona aos sábados, domingos e feriados, com o horário das 9 às 12,30 h e das 14 às 19 h. Fora deste horário, a farmácia está disponível através da chamada de urgência.

Gratos pelo esclarecimento.

Nós por cá...

No dia 6 de Janeiro, faleceu nesta freguesia Jesus Machado, com 64 anos de idade. No dia 28, faleceu Maria de Fátima Ribeiro Fernandes, com 40 anos. Paz às suas almas.

No dia 16 do mesmo mês, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da nossa conterrânea Constança Cosme Miranda, de 20 anos, com Fernando Dias Gonçalves, de 29 ano, natural de Vilar da Veiga.

ERMIDA

Povo dá "bofetada" no PN



Populares reparam o que o P.N. não faz

Desolado com o ostracismo a que foi votado, designadamente pelos responsáveis do Parque Nacional, o povo da Ermida resolveu juntar-se e deitar mãos à reparação da estrada da Malhadoura que, apesar de ser um dos pontos turísticos mais famosos da serra do Gerês, se encontrava intransitável.

Assim, nos últimos sábados os ermidentenses têm vindo a fazer aquilo que o PNPG deveria ter feito já há muito tempo e, neste momento, estão a ser reparados os troços desde a fonte de Tanila até à Trivela e da Pala à Freita e à Ermida, para o que contam com o apoio financeiro do Conselho Directivo local dos Baldios que disponibilizou a verba de mil contos para o efeito.

É intenção dos ermidentenses que, em número de cerca de duas dezenas estão a reparar essa estrada, que a mesma acabe por ficar como nunca, incluindo as valetas drenadas. O que se pedirá depois, é que os responsáveis do Parque não deixem detiorar-se novamente o trabalho agora feito pelo povo e, por isso, seria conveniente e necessário que as estradas da zona passassem a ter um cantoneiro permanente, como sucedia no tempo, aliás saudoso, dos Serviços Florestais.

Sim, porque passar por aqui de "jeep" só para ver o que o povo anda a fazer e nem sequer dar valor àquilo que andamos a fazer em vez deles, não chega, senhores responsáveis do PNPG!

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários. Fabrico próprio diário. Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú. Tel. 351555 • 4840 Terras de Bouro

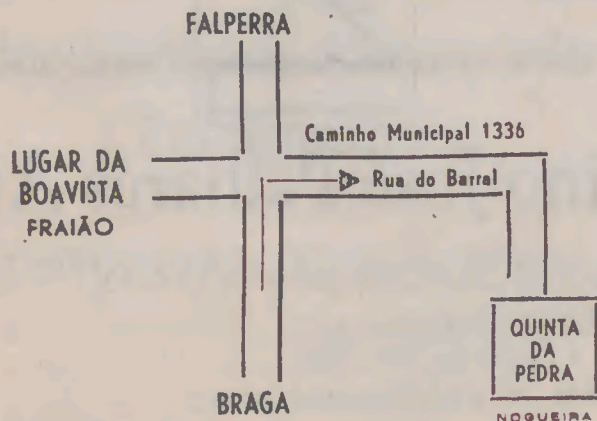


Vibração Melódiosa no FM

Restaurante

QUINTA DA PEDRA

- Cozinha nacional e italiana
- Esplanada com Grill
- Ambiente acolhedor
- Estacionamento privativo



Lugar da Pedra  
Nogueira - Telef. 683851 - 4700 Braga

Mobiladora Bracarense

Soares Ferreira & Ca., Lda.

R. Capitão Matos - 4700 Braga • Tel. 27974

Exposição e Vendas:  
Galerias do Caires

Rua do Caires, 107 • Telefone 27974  
4700 Braga



## VILAR DA VEIGA

## Não haverá tinta?

Há situações que, sinceramente e pelo desleixo que apresentam, são difíceis de aceitar e compreender. Aquela que a gravura anexa representa é uma delas.



## Serviço militar

Ao longo do presente ano, irão entrar para o serviço militar os seguintes conterrâneos: Álvaro Rebelo, Gil Monteiro (Serra da Carregueira), António Teixeira Silva, Fernando Ferreira, João Esteves (Braga), Carlos Lourenço Lameiras, Custódio Alves (Vila Real), Fernando Landeira (Aveiro), Domingos Martins (Entroncamento), Fernando Gonçalves (Penafiel), Fernando Carvalho (Chaves), Fernando L. Monteiro (Porto), Luís M. Martins (Sta. Margarida), Manuel R. Sousa (Mafra), Pedro Fernandes, Vasco Teixeira (Tancos), Vítor P. Martins (V. N. Gaia).

## Cá por casa...

No dia 14 de Janeiro, nasceu a menina Patrícia Cidália, filha de Álvaro Esteves Rodrigues e de Ana Vilela Jancala. No dia 9 desse mês, na Capela de Sta. Eufémia, realizou-se o casamento de João Branco Alves, de 24 anos, desta freguesia, com Maria de Fátima Costa Martins, de 23 anos, natural de Cabril - Montalegre. No dia 23, também na Capela do Gerês, contraíram o matrimónio Jorge Miranda Ferreira, de 20 anos, natural de Lisboa, com Cristina Ribeiro Gonçalves, de 20 anos, residente nesta freguesia.

C.

## LOBIOS

## População cortou cadeado da fronteira

A lamentável e inconcebível decisão de as autoridades portuguesas, no mesmo dia, terem autorizado a abertura definitiva da fronteira da Portela do Homem para, volvidas algumas horas, darem o dito por não dito causou, entre nós, justificada repulsa e veementes protestos.

Efectivamente, e como o Gerês referiu na devida oportunidade, só por uma brincadeira de mau gosto de um Carnaval antecipado, é que tal medida se poderá aceitar, embora não deixe de ser verdade também que com assuntos sérios como este já era tempo suficiente de se tomar a decisão adequada aos interesses e desejos das populações raianas de ambos os lados.

Daí que, numa atitude demonstrativa do desagrado que tal notícia nos causou, um grupo de conterrâneos nossos dirigiu-se à Portela do Homem para, em sinal de protesto, procederem ao corte das correntes da fronteira, seguindo, aliás, o precedente recente noutros postos fronteiriços desta província.

Foi um gesto simbólico do descontentamento que a todos nos domina e que mereceu ampla divulgação nos órgãos da Comunicação Social da Galiza, designadamente a própria tele-

visão. É que, aqui em Lobios, entende-se que se a Europa está a derrubar fronteiras e a unificar povos, a nossa condição ancestral de origem, cultura e boa vizinhança está ainda longe de ser assimilada pelas autoridades portuguesas... O que se lamenta.

## Sociedade de Desenvolvimento Turístico

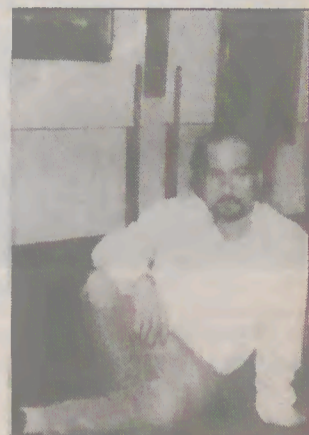
No passado dia 23 de Janeiro, decorreu na Câmara de Lobios o acto da assinatura do protocolo de criação da "SOMITUR BAIXA LÍMIA", uma sociedade mista de desenvolvimento turístico, cujo capital social é de 19 milhões de pesetas, repartidas entre treze sócios e os quatro concelhos limianos de Lobios, Moínhos, Entrimo e Vereia, que participaram com um milhão de pesetas cada um.

Entretanto, já está em elaboração um projecto a executar num período de seis meses e está orçado em 40 milhões de pesetas.

De referir que esta empresa irá dedicar-se ao desenvolvimento turístico desta região e no seu projecto incluem-se, entre outras, as instalações e aquisição de quinze cavalos, três veículos todo-o-terreno, tendas de campismo, embarcações não

poluentes (canoas, wind-surf, etc.) para a prática de desportos náuticos, além das instalação de um posto de turismo, com guias e desdobráveis da região.

## Exposição de Pintura



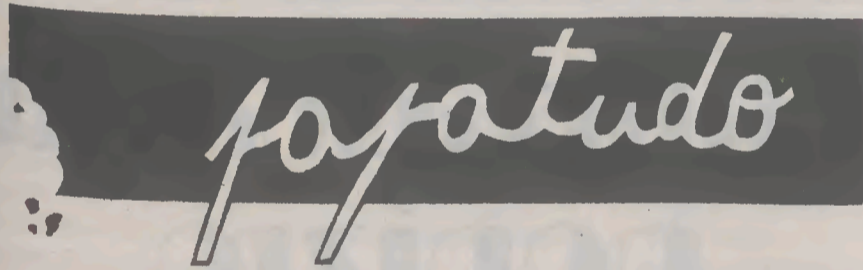
Diego de Giraldez

Nasala de exposições da nossa Câmara, está patente ao público uma exposição da obra pictórica do consagrado artista galego Diego de Giraldez.

Este artista, além das exposições já efectuadas nas salas mais prestigiadas da Galiza, tem exposto também os seus trabalhos nas cidades mais importantes quer do resto de Espanha, quer também em Portugal, onde as suas obras têm merecido os maiores elogios.

C.

## RESTAURANTE



- Cozinha típica regional do Minho
- Peixes e carnes grelhados na brasa
- Bacalhau à papatudo
- Caldeirada de cabrito
- Arroz de sarrabulho

Rua D. António Bento Martins Júnior, 8 (Enguardas) • Tel. 610207 • 4700 Braga



## Restaurante VILLAGARCIA

## ESPECIALIDADES:

Caça variada  
Posta à Mirandesa  
Bacalhau à Lagareiro  
Papas de Sarrabulho  
Filetes e Consumé de peixe

Cozido à Portuguesa  
Vitela assada e grelhada  
Bife à Chateaubriand

Vinhos brancos e tintos da região

Quinta do Talho - Lugar da Veiga - Lago  
Telef. (053) 312050 • 4720 Amares



## A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na FEIRA DE LOBIOS que se realiza no primeiro sábado de cada mês.

Isenção de impostos camarários

## PADARIA UNIVERSAL

DE —

António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

BOAS FESTAS

Largo do Terreiro • Tels. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

## STA. MARIA DE BOURO

## "Gato escaldado..."



O Convento ainda pode não cair...

Da reunião recentemente efectuada em Lisboa com o Sub-Secretário de Estado da Cultura, parece ter-se começado, finalmente, a ver alguma luz no fundo deste prolongadíssimo túnel de incertezas que tem sido a questão da recuperação do Convento desta freguesia. Assim, as Secretarias de Estado da Cultura e do Turismo prometeram apresentar, até meados deste ano, a candidatura conjunta da recuperação do Convento de Bouro ao novo Quadro de Apoio Comunitário, no âmbito de um acordo já estabelecido, para esse fim, entre aqueles dois departamentos governamentais, embora o teor do mesmo não fosse apre-

sentado à representação da Câmara e da JF presente na referida reunião. A cumprir-se o prometido, mantém-se a implantação de uma pousada e de um espaço para a Junta de Freguesia no conjunto das obras de recuperação do Convento, as quais será conveniente frisar, somente se viabilizarem em 1994 e desde que, entretanto, seja deferida favoravelmente a candidatura aos fundos comunitários. Por isso, e como "o seguro morreu de velho e D. Prudência foi ao enterro", o melhor será aguardar e, em ano de eleições, não se deitem foguetes antes da festa.

É que "gato escaldado..."

C.

## BALANÇA

## APARECEU MORTA

Em data que se desconhece, pois só alguns dias após é que foi encontrada morta em sua própria residência, faleceu em Dezembro no lugar do Vau, a senhora Isaura da Conceição da Silva e Sousa, que contava 79 anos e vivia sozinha, não havendo suspeitas de crime.

## CASAMENTO

Na igreja desta freguesia, realizou-se no dia 26 de Dezembro o casamento de António Carvalho Abreu, de 25 anos, natural de Celorico de Basto, com Maria Alcina Martins Silva, de 21 anos, desta freguesia.

## GENTE NOVA

No dia 5 de Janeiro, nasceu a menina Cátia Alexandra, filha de Manuel Azevedo Marques e de Maria Alice Laranjeira. No dia 8 desse mês, nasceu a menina Rosa Maria, filha de Virgílio Rebelo Carvalho e de Maria Emília Soares Araújo.

C.

## DORNELAS

## Habitação Social

Em recente reunião, a Câmara Municipal de Amares deliberou doar uma parcela de 14 mil metros quadrados de terreno à Junta de Freguesia de Dornelas, destinada à construção de habitação social.

Os lotes para habitações geminadas custarão 600 escu-

dos o metros quadrado subindo para mil no caso de serem individuais.

Os lotes destinam-se a casais com rendimentos inferiores a cem mil escudos/mês, e que não possuam haveres.

Os factores de selecção passam pelo número de filhos, residência na freguesia e o compromisso de conclusão da obra no prazo de três anos.

C.

## ROSSAS

## Acidente mortal

No dia 3 do mês em curso, quando circulava com o seu automóvel, com a matrícula 61-61-AB, na Avenida da República, Póvoa de Lanhoso, o nosso conterrâneo José Pereira Lopes atropelou mortalmente Maria da Conceição Antunes, natural e residente na freguesia de Frades, daquele concelho.

Apesar de ainda ter sido transportada para o Hospital de S. Marcos, em Braga, a vítima não resistiria aos graves ferimentos recebidos com o embate do automóvel, vindo a falecer.

A infeliz Senhora era bastante conhecida nesta região, pois dedicava-se à apanha de hiperiço que comercializava depois para outras terras. A GNR da Póvoa de Lanhoso tomou conta da ocorrência.

C.

## CHORENSE

## Casamentos

No dia 19 de Dezembro, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da nossa conterrânea Maria de Fátima Alves Dias, de 23 anos, com Adelino Faria da Silva, 26 anos, de Caires, Amares.

No dia 27 desse mês, contraíram o matrimónio Manuel José Gonçalves Lopes, de 25 anos, de Vilar, com Maria Adélia Alves Dias, de 22 anos, desta freguesia.

C.

## VALDOZENDE

## Entre nós

No dia 14 de Janeiro, nasceu nesta freguesia a menina Narcisca Pimenta Ferreira, filha de Jacinto Carvalho Ferreira e de Antónia Pimenta.

No dia 9 desse mês, realizou-se na igreja paroquial de ChoreNSE o casamento do nosso conterrâneo Bernardino Sousa Ferreira, de 26 anos, com Maria Idina Gonçalves Pereira, de 22 anos, de ChoreNSE.

No dia 12 de Dezembro, faleceu no lugar do Assento a sra. Maria dos Prazeres Ferreira, com 82 anos. Paz à sua alma.

C.

## PENSÃO BALTASAR

de

Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial  
Aberta todo o ano

Tel. 391131

4845 GERÊS

## STAND PINHEIRO MANSO

Álvaro Augusto de Sousa

Comércio de Automóveis

NOVOS E USADOS

Pinheiro Manso • 99 37 81 • 4720 AMARES

Churrascaria  
RODÍZIO

NOVA BRASIL, LDA

O Churrasco genuíno do sul do Brasil

Com Salão para 500 pessoas

e

Salas para convívios individuais

Quinta da Botica - Prado • Telef (053) 922853  
4730 VILA VERDE

CARVALHEIRA

Monumento das Mós vai fazer 80 anos

O monumento ao Sagrado Coração de Jesus do Monte das Mós, nesta freguesia, vai completar, no próximo dia 13 de Julho, 80 anos após a data da sua inauguração.

Mandado erigir pelo saudoso Pe. Martins Capela, este monumento não chegou a ser concluído conforme os desígnios do seu impulsor.

Dispondo de uma localização excelente não só sob o ponto de vista religioso, como também paisagístico, o Monte das Mós é, sem dúvida, um monte-miradouro dos mais belos deste concelho. Como tal, urge que se encare de frente a necessidade de obras de conservação e de enquadramento que se registam no monumento, na capela e no calvário de Nossa Senhora das Angústias.

Por ser mais suave, o acesso de automóvel deve ser feito pelo lado de Paredes, pelo que se impõe também a pavimentação desse caminho. Do mesmo modo, é conveniente cortar o matagal e alguns pinheiros que circundam o calvário de forma que se possa evitar qualquer catástrofe provocada pelos incêndios.

S. MATEUS DA RIBEIRA

Estrada em mau estado

A estrada que liga Vau à Igreja desta freguesia, desde as últimas chuvas registadas em Novembro passado que se encontra em mau estado, nomeadamente no troço entre Louredo e o entroncamento da via que segue para Choreense e Souto, onde, com a força das águas, existem algumas bermas que aluíram, constituindo assim, um perigo iminente para quem por lá tem de passar.

Apesar disso, e para além da sinalização do perigo lá colocada, nada até agora se fez para reparar essa estrada. Será que estará à espera de alguma tragédia para que a mesma seja reparada?

Movimento demográfico

No dia 2 de Dezembro, faleceu o sr. João Gonçalves Rodrigues, com 78 anos de idade.

Na nossa igreja paroquial, realizou-se no dia 2 de Janeiro o casamento de Filipe Eugénio Lino, de 25 anos, natural de Macedo de Cavaleiros, com Maria de Fátima Fonseca Araújo, de 29 anos, desta freguesia.

Imprensa regional quer linhas de crédito

As conclusões do recente encontro sobre Imprensa Regional preconizam a criação de linhas de crédito para o sector, em alternativa aos subsídios a fundo perdido.

A preferência pelo crédito com juros bonificados é justificada pela "manutenção da independência" e pela necessidade de assegurar a inovação tecnológica.

A garantia de acesso às fontes de informação e a necessidade de os jornais preservarem a sua credibilidade, através da "independência do poder político e económico monopolista", são outros conceitos defendidos na reunião realizada na Figueira da Foz.

As conclusões do encontro, que reuniu uma centena de participantes, atribuem à Imprensa Regional um índice de leitura, por exemplar, "claramente superior ao da Imprensa metropolitana". "A Imprensa dita nacional circunscreve-se, cada vez mais, aos meios metropolitanos de Lisboa e Porto, cabendo à Imprensa Regional a difusão das mensagens publicitárias no resto do país", sustenta o documento de conclusões.

SOUTO

Reunião do C. A. E.

No passado dia 1 de Fevereiro, pelas 21 horas, reuniu no Salão Paroquial desta freguesia o Conselho para os Assuntos Económicos bem como a Comissão de Obras para a Construção do Centro Social.

Esta reunião em conjunto, teve como principal objectivo a análise de vários documentos e discussão de outros assuntos relacionados com as referidas obras dado ao empasse que se tem verificado nos últimos tempos.

Foi uma reunião de trabalho que se rodeou de grande optimismo e depois de se terem apresentado propostas e sugestões decidiu-se arrancar já com as mesmas obras, chegando-se mesmo à conclusão

de que com a boa vontade e espírito de sacrifício que se vê no povo desta terra, com a boa vontade e espírito de ajuda que se tem notado no Senhor Governador Civil nosso Presidente da Câmara e em outras entidades oficiais, o nosso Centro estará concluído e pronto a funcionar no espaço de 2 anos (1995).

Esta é uma das obras, que muito bem valorizar e engrandecer a nossa freguesia e todos dela podemos beneficiar, especialmente os mais idosos e desprotegidos, pois ali encontrarão um lugar, um espaço que os faça mais felizes e também aquilo que mais necessitam.

Dia dos Reis Magos

À semelhança do que se tem feito em anos anteriores também este ano não foi esquecida a tradição religiosa de cantar os Reis nesta terra.

Desta vez, foi o grupo coral, que saiu para a rua, entoando os seus lindos cânticos de Natal, acompanhados por vários instrumentos musicais.

O tempo estava bom e os ânimos não faltavam. No entanto, para percorrer uma freguesia como a nossa, cantar tantas canções com o número de pessoas residentes em cada casa, não foi tarefa fácil, havendo mesmo necessidade de entrar numa ou outra porta para molhar a garganta.

Foram cerca de 20 horas, divididas em dois dias que levou a dar a volta à nossa paróquia. 20 horas de trabalho que todos os cantores e tocadores, deram por bem empregues, quando ao desatar os cordões da saca se deparou com a bonita quantia de

323.000\$00 (323 contos), que reverterá em favor das obras do nosso Centro Social.

FALECIMENTO

No dia 19 de Janeiro, faleceu nesta freguesia o sr. Manuel João Soares, que contava 66 anos de idade. Que descanse em paz!

PONTO DE VISTA

A propósito de "uma atracção fatal"

Não fosse esta história da Futremania e certamente que a maioria dos Portugueses nem imaginaria sequer a podridão que grassa na nossa R.T.P.

A Administração dessa empresa pública (quer dizer de todos nós) foi demitida pelo Ministro Adjunto Marques Mendes, simplesmente porque o escândalo que envolveu o negócio do Futre, foi demasiado escandaloso e estava em causa o dinheiro dos contribuintes, ou será que o Ministro até nem é Sócio do Benfica, mas sim do Vianense F.C.!...

Bom até aqui tudo mal, até porque já assistimos a escândalos piores, como o que aconteceu com o Director de Programas José Eduardo Moniz, ao usar termos insultuosos para com o nosso Presidente da República e aí os Marques Mendes deste País nada viram nem ouviram... Pudera, basta ter a memória em ON e ver o que se passou na campanha eleitoral para as legislativas. Mas política é política, futebol é futebol, no entanto os spots publicitários do filme "Atracção Fatal" atinge o limite da tolerância e paciência do mais pacato cidadão, que confrontado com aquelas imagens e àquelas horas com os seus filhos menores ou pais idosos a ter que realmente aguentar - aquilo, teremos que admitir que realmente é uma ofensa ao espírito e moral, obrigando a que tenhamos que estudar o ABC de pinchelia, para podermos explicar aquela trapalhada. Isto para não falar de elevadores, porque aqui dá-me a impressão que ao impingir-nos com aquela violência as imagens (isto em relação às horas em que foram passadas, já que com rodinha quem quis pode ver e contra isso nada) o Sr Eduardo Moniz talvez queira demonstrar que tem uma tara qualquer, será que a sua mãe lhe tirou o peito muito cedo?

Realmente com a R.T.P. entregue a meia dúzia de amigos, em que cada um encarrega-se de promover o outro, ou seja hoje o Nicolau, leva o Herman José ao programa dele, amanhã o António Sala leva o Isidro, e, vice-versa, tudo isto à custa do nosso rico dinheirinho!

Aqui o Ministro Marques Mendes, não se importa, nem chama à responsabilidade quem de direito, ou será que a R.T.P. é pública somente para lapidar os fundos dos contribuintes?

Sr. Ministro dispa a camisola da R.T.P. e ponha-se do nosso lado a ver (eu sei que tem o tempo muito ocupado mas...) a Televisão Estatal que temos.

Arlindo Lopes

VENDE-SE

NA PÓVOA DE VARZIM  
Apartamento T4 panorâmico, frente à praia.  
Mobilado - 26.500 cts.

T1 - T2 - T3 e Moradias  
EM VILA DO CONDE

Loja com 60 m2, em Av. principal - 16.500 cts.  
Apartamentos todos os tipos, junto ao mar.

Vende  
Imobiliária Sulmar, Lda.  
Av. Mous. Albuquerque, 106  
T. (052) 684222/683119  
4490 Póvoa de Varzim



CONSTRUTORA DE NEGREIROS DE IRMÃOS COSTA, LDA.

Telefs. (052) 951196/5  
NEGREIROS - BARCELOS - 4775 NINE



Apartamentos na Póvoa de Varzim

APARTAMENTOS • MORADIAS • LOJAS • TERRENOS

## TRIBUNA LIVRE

## A vida e os aumentos da Função Pública e seus aposentados

Não é propriamente o sentido ontológico da vida que me interessa focar nestas simples considerações.

Outrossim, pretendo realçar as múltiplas cambiantes que ela (a vida) revela no decorrer do dia-a-dia da existência do homem sobre a terra.

É lugar comum dizer-se que todos somos iguais ao nascer e no morrer, conquanto uns nasçam bem e rodeados de riqueza - são as circunstâncias da vida - e outros, pelo contrário, na pobreza humilde dos que nada têm.

Mesmo que tal aconteça, há uma lei inexorável e de igual aplicação para todos, sem excepção - a lei da morte! E enquanto dela não nos libertarmos, como dizia o nosso egrégio Épico, são de tal ordem as vicissitudes da vida por que passamos, que

razão teve alguém para afirmar, não sem laivos de pessimismo, que a "vida é uma sinfonia de gargalhadas e pranto".

Mas tudo isto vem a propósito da Portaria do Ministério das Finanças nº 1164/A-92, de 18 de Dezembro, que fixa, indiscriminadamente, para 1993, alargando, desta feita, mais o leque salarial, o aumento de 5% para a função pública, com excepção dos que auferem até 128.100\$00, porque, para esses e aposentados há mais 0,5% para valorização da sua pensão.

Ora, francamente, Senhor Ministro das Finanças! A percentagem em questão dá cerca de 640\$00 de valorização, que mal chega para comprar um quilo de figos...

Não há dúvida de que o Senhor Dr. Braga de Macedo é um homem de contas

muito rigorosas, ou, então, parece andar a brincar às percentagens...

Isto é simplesmente ridículo. Toda a gente sabe que governar é difícil, mas mais difícil ainda é saber governar.

O fosso cavado entre os trabalhadores da função pública no activo e na aposentação (já nem quero falar nos nossos políticos...) é de molde a bradar aos céus.

Quanto aos trabalhadores do sector privado, com quem me solidarizo de alma e coração, auguro melhores dias. Criaram-se no País que somos, estômagos a duas velocidades dentro de categorias iguais. Para uns, tudo; para outros qualquer coisa. O Sr. Dr. Sousa Franco, Presidente da Comissão que elaborou o novo sistema retributivo da função pública não pensou minimamente, nos aposen-

tados. É caso para dizer que só considerou que só considerou o homem no activo como homem máquina. O seu colega aposentado já não tem direitos. É peso morto para a Administração. Quando, em boa verdade, não deveria ser.

No entanto, o Senhor Primeiro Ministro disse, há tempos, na TV, que o seu partido era humanista, cristão e solidário. Mas como, se a prática reflecte o contrário?!

Há, na verdade, desequilíbrios sociais na distribuição que se vem operando. Senão vejamos alguns exemplos.

Uma regente escolar (algumas até com deficiente formação escolar) auferem o vencimento líquido mensal de 340.600\$00, enquanto que, em contrapartida, um director ou chefe de reparti-

ção de finanças, aposentados pouco antes de tal novo sistema retributivo, ou seja, pouco antes de 1989, recebe uma pensão mensal de 150 a 200 contos líquidos.

Onde está o bom senso e o critério de quem governa o País em Democracia? Ou será que estamos numa ditadura democrática?!... Há funcionários doutros sectores, sobretudo nos Registos e Notariado, com autênticas pensões de cariz político... Proceda-se a um estudo pro-

fundo e cuidado, e afira-se a sociedade que somos por um diapasão de mais equidade social.

Lembrem-se os senhores do Governo de que não são mais do que administradores dos dinheiros públicos, e que, como diz Manuel Sérgio, Presidente do PSN, "quando a humildade for poder" os homens do Ceptro terão uma visão mais clara da realidade humana.

Narciso José Gonçalves

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Tel. 992547 • 4720 Amares

AGIM

andares

terrenos

Apartamentos na Póvoa de Varzim

Alberto Gomes Moreira  
José Alberto R. Moreira

Avenida Santos Graça, 64  
Avenida dos Banhos, 534  
Fax 616215 • Telef. 684427 / 616215  
4490 Póvoa de Varzim



CARCIMÓVEIS

imobiliária, lda

Compra e Venda de Apartamentos,  
Lojas Comerciais, Terrenos  
e Administração de Condomínios

o melhor investimento

Av. General Norton de Matos, nº 32, 2ª Sala J  
Telef. 74739 • Res. 675915 • Fax 74739  
4700 Braga

# Economia nacional em crise

Os inquéritos de conjuntura à indústria transformadora, construção e comércio, do INE, revelam a manutenção de uma evolução bastante desfavorável da actividade em todos os sectores considerados.

Relativamente à indústria, o INE assinala que no mês de Novembro se acentuou o perfil descendente do indicador de confiança que atingiu o seu mais baixo nível desde 1987, sobretudo devido à evolução negativa da produção de bens de consumo e de bens intermédios.

As perspectivas quanto à produção futura apresentam pela primeira vez desde 1987 um valor negativo, reflectindo as descidas verificadas nos bens intermédios e de investimento.

A evolução da produção e da procura global é mais negativa nos bens intermédios e de investimento mas é nos bens de consumo e de investimento que a procura externa apresenta uma situação mais gravosa.

Quanto à construção e obras públicas, a apreciação da actividade manteve-se em nível inferior ao do mês homólogo de 1991 em todos os tipos de obra e a insuficiência de encomendas destaca-se como principal factor limitativo da actividade.

A carteira de encomendas apresenta uma forte tendência de descida, com um saldo de menos 55% nas respostas extremas (menos 61% nos edificios, menos 46% nas obras públicas).

Três em cada quatro empresas estão preocupadas com a insuficiência de procura, metade com as más perspectivas de vendas e 54% apontam o nível das taxas de juro como factor limitativo da sua actividade.

Em relação ao comércio este situa-se a um nível inferior ao do ano passado.

As indicações sobre o volume de vendas continuam a situar-se a níveis inferiores aos de 1991, tal como as perspectivas de actividade.

## OURIVESARIA E RELOJOARIA «OS DUQUES»

Ouro • Joias • Pratas • Relógios  
Todos os consertos garantidos de: José Esteves da Silva

Telefone 351585 • Covas • 4840 • Terras de Bouro

## Manuel Príncipe

Grande Bazar de Candeeiros e outros materiais decorativos

Temos catálogos para encomenda

Tel. 391326 Ermida 4845 Gerês

## Para um presente inédito e distinto Compre na Casa Almeida Gerês

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja nº 30 - «Poliedro» - Braga

## Cantinho do Agricultor

### A "factura" da CEE...

No Minho, os agricultores "vêm-se obrigados a abandonar o cultivo da terra", refere um comunicado recente da Associação de Defesa dos Agricultores do Distrito de Braga - ADADB. A associação afirma ter denunciado ao Governo "os prejuízos que adviriam para os agricultores, para a agricultura e para a região com a aprovação da Reforma da Política Agrícola Comum", mas este "voltou costas às organizações da lavoura".

Segundo a ADADB, actualmente, os agricultores "produzem milho e centeio e não os vendem, produzem carne de excelente qualidade e são obrigados a vendê-la a preços abaixo do custo real para fazer frente à carne importada de outros países da CE", que, na sua opinião, "são transportadas sem controlo de qualidade e produzidas à base de hormonas e outros produtos nocivos para a saúde dos consumidores". "Esta é a factura que os agricultores têm que pagar pela adesão à Comunidade" conclui a Associação de Defesa dos Agricultores do Distrito de Braga.

### Produzir só, não chega

A agricultura portuguesa vai ter uma sociedade de capital de risco, revelou há dias o ministro da Agricultura, a propósito dos novos instrumentos de apoio ao sector que vão ser lançados em breve. Este membro do Governo advogou a criação da nova sociedade de capital de risco realçando que "o fundo perdido não é a forma mais adequada para os grandes projectos". Arlindo Cunha disse também que o Governo continua apostado na modernização da agricultura, sector em que nos últimos anos se investiram mais de 450 milhões de contos. "Sabemos que mudar uma agricultura tradicional como era a nossa é uma tarefa para gerações, mas continuamos na sua modernização", acrescentou. Depois de recordar que agricultura portuguesa "esteve décadas e décadas fechada ao exterior", o ministro alertou os agricultores para a necessária mudança de mentalidades em virtude do Mercado Único. "Os agricultores portugueses foram sempre liberais para aceitar as importações e sempre pouco liberais para fomentar a exportação", referiu Arlindo Cunha ao defender a modernização estrutural da agricultura nacional. Para o ministro da Agricultura, a aposta na qualidade, ligada à reconversão do sector, é uma das prioridades fundamentais do sector. "Hoje em dia produzir só não chega, é também importante vender", daí a comercialização ser igualmente uma "preocupação fundamental", realçou o ministro.

### JÁ PAGOU



A SUA ASSINATURA

### VENDE-SE

Restaurante SANTA COMBA no Gerês.

Telef. 391182 4845 GERÊS

## GENTE SAUDÁVEL

### Sabe comer?

Há um ditado popular que diz que "pela boca morre o peixe". Ora essa verdade, em face das múltiplas doenças provocadas pelos maus hábitos alimentares, poderá também aplicar-se aos seres humanos.

À semelhança do que acontece com um automóvel que é abastecido de combustível antes de uma viagem, também o nosso organismo necessita de ser alimentado a anteceder o esforço que lhe será exigido ao longo de um dia de trabalho.

Por isso, e ao contrário do que, infelizmente, é prática corrente entre nós, nunca se deve sair de casa para o trabalho sem comer.

A primeira refeição do dia, pois, deverá ser o mais completa possível, dela devendo constar fruta, leite ou seus derivados, pão e, se possível, um ovo cozido ou escalfado ou uma fatia de carne ou fiambre.

E tudo isto porque o pequeno almoço é a refeição que prepara melhor ou pior, conforme a sua qualidade, para o esforço de um novo dia, depois de uma noite em que o organismo consome os alimentos ingeridos.

Não ter apetite ao acordar traduz mau funcionamento digestivo, principalmente da vesícula, e quase sempre por erros alimentares ou infestação de vermes intestinais.

Comer com correcção e, sobretudo fugir de fritos, comida gordurosa, doçarias, de bebidas alcoólicas e de sal em excesso poderá melhorar a situação, mas tal não dispensa a intervenção do médico para esclarecer e tratar. Em jejum, um copo de água morna ou uma peça de fruta, em especial citrinos, pode ser uma ajuda para readquirir o apetite indispensável para se comer a primeira refeição de cada dia.

Não ir para a cama, nem de estômago cheio, nem a dar horas, é igualmente saudável.

(Continua)

### RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

## GIRASSOL

de: Albino Leite Araújo

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo  
Tel. 992198 • 4720 Amares

## Restaurante Esporões

DE: Daniel Dias

- Adegas Típicas
- Casamentos, Baptizados
- Convívios
- Forno Regional c/ especialidade em bolos de sardinha e carne

Lugar da Granja • Esporões • Telef. 684913 • 4700 Braga

PELO PARQUE NACIONAL

# Associação de Desenvolvimento

Foi recentemente criada a Associação de Desenvolvimento das Regiões do PNPG, cuja sede ficou instalada na Ponte da Barca e abrange as autarquias de Montalegre, Terras de Bouro, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Melgaço, o Serviço Nacional de Parques, a Comissão de Coordenação da Região Norte e a região de Turismo do Alto Minho.

Os objetivos da associação, coordenada por Carvalho Moura, assessor do PNPG, apontam para a promoção do parque, defesa do ambiente e formação profissional.

Contando com fundos comunitários já aprovados, a nóvel associação tem já programados vários cursos profissionais nos domínios da natureza, da produção florestal, do ambiente e informática, para além de se propor organizar a 2ª Feira de Produtos do Parque Nacional, a realizar em Junho próximo, nos Arcos de Valdevez.



A "recuperada" Estrada da Geira...

## SERÁ VERDADE?

Causou certa estranheza entre nós o facto de, sob a orientação da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, se estar a proceder à reparação da antiga estrada florestal que vai do Zanganho, no Gerês, até ao cruzeiro de S. João do Campo, o mesmo se anunci-

ando para as estradas entre Videeiro e a Pedra Bela e daqui até Ventozelo.

Os seis trabalhadores, incluindo o coveiro da freguesia, que desenvolvem tal tarefa, ao que consta, são remunerados com verbas atribuídas à JF pelo PNPG como despesas de investimento, uma vez que este não dispõe

de receitas correntes para suportar despesas correntes. E para compensar tal colaboração, de resto constante de um protocolo oportunamente estabelecido entre ambas as partes, consta também que a JF em questão estaria a receber 5% de percentagem.

Será verdade?

## NEM TODOS OS CAMINHOS VÃO DAR A ROMA

Continuação da pág. 3

pelo cinzel dos homens, devia situar-se por aqui a milha vinte e nove desta célebre via romana saída de Braga com destino a Astorga, num percurso de 240 Kms, e daqui a Roma. Apenas num dos marcos ainda é possível identificar a seguinte inscrição, que aqui reproduzo, penso que em primeira mão: O CAESARE DIVI, ANI FILIO VESPASIANI, NT. MAX. TRIB. POT. VIII, I. COS. VIII CAESARE, ASIANI. F., CALPETANO. RANTIO, LE VALERIO FESTO, PRO. PR.

A legenda original deveria ser algo como: IMP. TITO CAESARE DIVI, VESPASIANI FILIO VESPASIANO, PONT. MAX. TRIB. POT. VIII, IMP. - I. COS. VIIICAESARE, VESPASIANI. F., C. CALPETANO. RANCIO, QUIRINALE VALERIO FESTO, PRO. PR.

O que significa, em tradução livre: No tempo do Imperador Tito César Vespasiano, filho do Divino Vespasiano, Pontífice Máximo, com Poder Tribunício nove ve-

zes, Imperador..., Consul oito vezes, e sendo César o filho de Vespasiano (Domiciano), quando era Proprietor Caio Calpetano Rancio Quirinal Valério Festo.

Trata-se, com certeza, de um miliário dedicado a Tito e seu irmão Domiciano, filhos de Vespasiano, dos anos 79 a 96. A seu lado encontra-se uma dezena de outros miliários, alguns deles partidos, mas que, mesmo assim, sobreviveram ao tempo e aos povos que por aqui passaram. Menos sorte teve um muro, também ele mais que centenário, ali mesmo ao lado, confiante com o caminho e outros terrenos de Vilarinho. Pois tal muro não conseguiu agora resistir à demolição dos senhores do PNPG, que pura e simplesmente o destruíram em diversos troços, vá-se lá saber porquê. Segundo informação das pessoas mais idosas, teria esse muro sido construído, no século passado, numa época de grande crise económica (e tantas elas foram!), quando a Vilarinho arribaram uns fo-

rasteiros à procura de trabalho. Por decisão da população, foi-lhes confiada a obra a troco de uma parca alimentação. Tempos austeros esses em que não havia dinheiros comunitários para vedar o Gavião e, muito menos, para destruir o que os nossos antepassados, com tanto sacrifício, edificaram!... Continuei o percurso, rumo à Bouça da Mó. Percurso bem acidentado, por sinal. De facto, da prometida Estrada da Geira recuperada, nem sombras. Apenas, em mais uns escassos metros, algum mato roçado e as urzes cortadas e já secas, na berna

do trilho, à espera de um fóforo perdido para, em tempo oportuno, incendiar novamente o Gerês. Depois, foi o galgar dos montes, por entre tojos e penedias, por onde nem as cavalgaduras do Parque conseguem passar, até ao ribeiro de Sarilhão. O que me valeu uma luxação num tornozelo, que me levou, e não só, a desistir do prometido "trilho pe-destre de longo percurso pelo PNPG". Com um grande desencanto, naturalmente. Afinal, nem todos os caminhos romanos vão dar a Roma!...

Manuel Antunes

VICTOR PEIXOTO

## Restaurante Victor

S. JOÃO DE REI  
4830 PÓVOA DE LANHOSO  
TELEFS. 99 22 70 / 99 23 24

## RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Até nós continuamos a chegar as anuidades de um bom número de assinantes que, tal como nós, gostam de ter as contas em dia e não dever nada a ninguém.

Sabemos que há assinantes cujo início das suas assinaturas se registou ao longo do ano e, como tal, aguardam por essa altura para procederem ao respectivo pagamento. Oxalá que sim.

Entretanto, renovaram já as suas assinaturas para o corrente ano: Abílio Ribeiro, Basílio Dias, Carlos Guedes, Augusto Cunha, Humberto Amaro, João Branco Alves, João Pereira, Jaime Lameira, José Maria Ferreira, Júlio Barros, Álvaro Nascimento Freitas, Maria A. Guimarães Capela, Nadir Antunes, Paulino Lobo, Zulmira Carvalhal (Gerês); Alberto Martins Gonçalves, António Pires, Manuel Costa Pires, Maria Martins Araújo (V. Veiga); Jorge Afonso Landeira, José Barbosa Landeira (Ermida); Maria Alice Fernandes, Manuel Monteiro Gonçalves, Maria Celeste Ribeiro, Maria Bárbara Machado, Paulino Costa (Rio Caldo); Abílio Guedes (Valdozende); Alcino Coelho Freitas, Francisco Pereira Rocha, Dr. Júlio Branco, Dr. Pedro Barbosa (Porto); Dr. António Sousa Lopes (V. Minho); Amadeu M. Varanda, Joaquim Dias Oliveira, Manuel Pires Lopes (Braga); António Alves César, António Santos Almeida, António Barros Martins, Francisco Rodrigues Branco, João Manuel Guedes, José Rodrigues Branco, Júlio Soares, Manuel Henrique Silva, Manuel Leitão Rebelo, Manuel Joaquim Afonso, Maria Atília Ribeiro, Maria Celeste Teixeira (Lisboa), António Ribeiro, João Vieira, Jorge Carvalho Silva, Jorge Ferreira, Joaquim Pires Martins, José Costa Caldas, Álvaro Ferreira Silva (Suíça); Orlando F. Praça (O. Azeméis); Maria Teixeira Catela (Lousã); Maria Amena China, Elvira Gonçalves Silva, Manuel Fernando China (Ermesinde); João P. Guimarães (Londres), Celestino Fernandes (Chorenses), José Maria Barroso, Vital Mendes, João Pires (Campo), Dr. Manuel Gonçalves Antunes (P. Delgada) Rui Guimarães Catela (Pataias), Vital Almeida (Águeda), Susana Freitas (Guarda), Raúl Roupas, Quintino Vasco (Souto); Paulo Lopes (Monsul); Restaurante Estrela do Mar (P. Varzim), Elvira Quelhas (Maia), Cândida A. Ribeiro, José M. Araújo (V. N. Gaia), Evaristo Ribeiro (Bouro); Dr. Fernando M. Gonçalves (Braga); Fernando Almeida Maia (Alcochete); Georgina Vitó (Espinho); Faustino Santos, Fernanda G. Macedo, Lino Capela, Mário Mendes (Amares); Restaurante Pardo (V. Castelo); Maria Conceição Sousa (V. Veiga); Margarida Marques (Azeitão); Manuel Viana Santos (P. Varzim), Lino Neves Dias, Dr. Fernando Teles (V. Minho), Filinto Vieira, José A. Teixeira (Almada); José Maria Ribeiro (Venezuela); Joaquim Costa, Manuel Assunção Silva (Trofa); Manuel Teixeira Rocha (Canadá); Álvaro Freitas (Cerva); Hermínio Rego (Matosinhos); José L. Costa Dias (Amora); Manuel Pereira Lemos (Gondomar); Maria L. Faria (V. Verde); Maria F. Ribeiro Silva (Barreiro); Joaquim L. Santos (Paredes); Rosa Baldaia (P. Varzim); Basílio Costa, Amadeu Fonseca (Rio Caldo); Maria Fé Von Dam (Holanda); José A. Pires (Gerês); Aniceto Almeida, João Maria Campos (Braga); Joaquina M. Ramalho (Valongo); José L. Paredes (T. Bouro); Fernando A. G. Barbosa (Suíça).

Bem hajam!

## PADARIA DO GERÊS

DE

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 Gerês

RONDA PELAS ALDEIAS

Uma "fotografia" de Vieira do Minho...



Domingos Barreiro da Silva, Presidente da Junta de Freguesia da sede do concelho de Vieira do Minho ininterruptamente desde o 25 de Abril e sempre nas listas do Partido Socialista, é o nosso entrevistado de hoje. Fotógrafo de profissão, para além de secretário da Mesa da Santa Casa da Misericórdia e vice-presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários locais, Domingos Silva é a pessoa ideal para nos tirar uma "fotografia" de Vieira do Minho. Ouçámo-lo, então.

à vila.

G. - Que faz a JF no sector da cultura?

P.J. - Como sabe, esse sector é normalmente apoiado pela Câmara Municipal, já que o nosso orçamento é exíguo. Mesmo assim, enquanto que houve aqui o rancho folclórico nós concedemos-lhe sempre um subsídio, tal como damos a nossa participação para a Banda de Música, dentro das nossas possibilidades. O mesmo acontece também em relação às visitas de estudo dos alunos das escolas.

Há que reconhecer que com uma verba de 580 contos por ano não nos podemos alargar muito...

G. - Quais são as relações da JF com a Câmara Municipal?

P.J. - São as melhores, embora possam existir, por vezes, divergências de opiniões, como é natural. Devo até dizer que, quer com este Presidente, quer com os anteriores, nunca senti qualquer animosidade por parte da Câmara em relação à JF. Sempre houve o melhor entendimento entre ambas as partes.

G. - O abastecimento de água à vila será suficiente?

P.J. - Creio que esse problema, a curto prazo, está resolvido. Mas, face ao aumento do consumo e à seca que o país atravessa, está em projecto a construção de uma pequena barragem em Turio, que irá resolver a questão.

G. - Por falar em falta de água, ultimamente tem sido muito criticado o facto de ela não existir no novo recinto da feira

semanal, tal como os quartos de banho e acesso. Não acha que essa mudança terá sido, no mínimo, precipitada?

P.J. - Efectivamente, eu falei várias vezes com o sr. Presidente da Câmara sobre o acesso ao novo local da feira, tendo-se ele manifestado receptivo às minhas sugestões.

Entretanto, e porque o negócio dos terrenos já estava praticamente concluído, foi resolvido que o acesso ao novo recinto da feira se faça entre o antigo quartel dos bombeiros e o hospital, através de umas escadas a construir a e por baixo das quais, serão construídos os sanitários públicos e o fontanário.

Claro está que, de momento, o acesso que existe é bastante complicado mas penso que, a curto prazo, o problema irá ser ultrapassado.

G. - Mas não seria preferível dotar primeiro esse recinto com as infraestruturas necessárias e só depois o utilizar?

P.J. - É evidente que o cho-

que da mudança era inevitável, mas penso que o pior já está ultrapassado e não houve problemas de maior. O projecto das escadas e dos sanitários já está feito e, dentro de pouco tempo, a situação estará normalizada.

G. - Com as eleições autárquicas quase à porta, pensa recandidatar-se?

P.J. - Já comuniquei ao Partido que não estou disponível para continuar a exercer estas funções. Pediram-me para indicar pessoas que me possam substituir no cargo e eu apresentei três nomes. Deles há um que está a estudar a hipótese de se candidatar.

G. - Acha que o PS terá hipóteses de voltar a ganhar as eleições aqui em Vieira do Minho?

P.J. - Talvez, pois o mais difícil foi ter ganho as últimas eleições para a Câmara e não se pode esquecer que o exercício do poder traz certas vantagens e tem muita influência no eleitorado.

MANUEL MONTEIRO E O GERÊS: Não há progresso que pague a destruição do património cultural

Continuação da pág. 16

tárquicas, o presidente do CDS/PP anunciou que pretendia ultrapassar os 9,5% registados em 1989 e para isso adiantou que iriam concorrer a mais câmaras e em locais onde, até agora, jamais o seu partido concorrera.

Especificando, Monteiro diria que, no distrito de Braga, o CDS tenciona manter as Câmaras de Amares e Vila Verde, alimentando também esperanças em relação à Póvoa de Lanhoso e a Celorico de Basto, onde, segundo ele, "tudo é possível". Nos restantes concelhos, disse, "estamos muito esperanças em reforçar a votação", designadamente em Famalicão e Espoende, enquanto que em Vieira do Minho o CDS irá concorrer "sozinho para ganhar e derrotar o actual Presidente da Câmara".

Sobre possíveis coligações, aquele dirigente voltaria a insistir no seu não alinhamento em tal hipótese, embora o CDS dê oportunidade a cada órgão

local para escolher a sua estratégia.

Uma estratégia que, segundo ele, passa necessariamente pela denúncia "dos problemas das zonas rurais e das populações que ainda se dedicam, essencialmente, à agricultura" para que o interior não seja permanentemente esquecido.

E, com ênfase, acentuaria: "o Interior, neste país, passou de Ilustre Desconhecido para Ilustre Esquecido", sendo apenas recordado quando há algumas presidências abertas ou alguma inauguração de estradas.

Por outro lado, torna-se necessário reforçar a capacidade produtiva da nossa agricultura, bem como o escoamento dos seus produtos, o grande drama dos nossos agricultores neste momento. Por isso, rematária Manuel Monteiro, "não basta abrir estradas ou fazer caminhos para que se consigam milagres".

Conservatória do Registo Comercial de Amares  
Nº de Matrícula 00207  
Nº de Ident. de Pes. Col. 501 954 627  
Nº de inscrição 102Nº e Data da Apresentação 02  
93/01/06

"Fábrica de Malhas - Rodrigues, Pereira & Castro, Limitada"

Maria Fernanda Oliveira Costa Pires da Silva, Ajudante em exercício, da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares, certifica, que foram alterados os artigos 1º e 3º, da sociedade em epígrafe, os quais ficaram com a seguinte redacção:

1º

A sociedade adopta a firma "Fábrica de Malhas - Rodrigues, Pereira & Castro, Limitada", e tem a sua sede no lugar de Cerdeirinhas, freguesia de Ferreiros, concelho de Amares.

§ único — ...

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos e cinquenta contos, e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma de quatrocentos e vinte e sete mil e quinhentos escudos, pertencente à sócia Maria Goretti Vieira Martins, e outra de vinte e dois mil e quinhentos escudos, pertencente à sócia Maria Isabel da Silva Brito.

Está conforme o original.

Contém 1 folha.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares aos 29 de Janeiro de 1993.

A Ajudante em exercício,

Maria Fernanda Costa Pires da Silva

RESIDENCIAL  
E  
RESTAURANTE

«O NINHO DAS ÁGUIAS»

— DE —  
Orlando Soares

Adega Regional • Petiscos Caseiros  
Quartos com casa de banho  
privativa e telefone

ESPECIALIDADES DO RESTAURANTE:

- Cozido à Portuguesa
- Arroz de Cabidela
- Cabrito Assado no Forno a Lenha
- Bacalhau na Brasa c/ Batatas a murro
- Leitão à "Ninho das Águias"

☎ 64 76 25 — Lugar do Sudro  
LOUREDO - 4850 VIEIRA DO MINHO - Estrada Nacional 103

CM CASA MACEDO

DE - José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES

PASTELARIA PLUMA

de Manuel Cerqueira

Fabrico diário de pastelaria fina  
Especialidade: bolo de noiva e torta de amêndoa

Tel. 37414 (PF) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

# Alcaide de Lobios: O Parque ficará mais protegido com a fronteira aberta

*A já longa e enfadonha novela da abertura definitiva da fronteira da Portela do Homem conheceu recentemente, conforme o Geresão referiu na devida oportunidade, um novo e decepcionante capítulo. E embora se anuncie para breve a sua resolução final, diz-nos a experiência, ainda há bem pouco tempo, e uma vez mais, confirmada, que nesta questão, tudo é possível. Sabendo do interesse e empenho que a abertura permanente desse posto fronteiriço sempre lhe mereceram, quisemos ouvir o alcaide de Lobios sobre tão momentosa questão. E dialogante, como é seu tîmbre, António Ferreira López, responder-nos-ia a essa e a outras questões de que, seguidamente, damos conta aos nossos leitores.*



Alcaide de Lobios

**Geresão** - Como viu a recente decisão das autoridades portuguesas mandando abrir e encerrar, no mesmo dia, a fronteira da Portela do Homem?

**Alcaide de Lobios** - Penso que foi uma atitude lamentável a todos os títulos e que muito nos desgostou. Já vai sendo tempo mais do que suficiente para que, de uma vez por todas, as autoridades de Lisboa se convençam que a abertura permanente da Portela do Homem, ainda que

apenas para fins turísticos, não tem as implicações de ordem ambiental que se fizeram crer.

Em minha opinião, agora que se aguarda pelo alargamento do Parque Natural do Gerês até nós, esta área protegida ficará certamente mais defendida com a fronteira permanentemente aberta do que com ela encerrada, pelo simples facto de, dessa maneira, ser possível uma maior vigilância sobre os verdadeiros destruidores do Parque Nacio-

nal, que toda a gente sabe não serem as pessoas que atravessam a fronteira.

Por outro lado, e ao verificar tantos avanços e recuos sobre esta questão, penso também que chegou, enfim, a hora de os responsáveis das Vilas do Gerês e de Lobios formarem uma comissão que promova acções conjuntas a favor da abertura definitiva da fronteira da Portela do Homem e demonstre ao Ministério do Ambiente português e às autoridades espanholas que, efectivamente, estes povos exigem a abertura permanente desta fronteira em definitivo.

Enquanto isso não suceder, continuar-se-à esquecer, deliberadamente, a nossa história comum, cortando-nos o cordão umbilical que sempre nos uniu. De harmonia, aliás, com as directrizes da Comunidade Europeia, julgo que chegou o momento de deixarmos de andar de costas viradas uns para os outros e nos ajudarmos mutuamente na preparação, elaboração e concretização de acções conjuntas que beneficiem as populações raianas de ambos os lados.

**G.** - Na qualidade de autar-

ca, como encara o anunciado alargamento do Parque Natural do Gerês ao território da Galiza?

**A.L.** - O Parque Natural do Gerês é uma realidade que interessa tanto ao Norte de Portugal como ao Noroeste de Espanha. Sendo assim, há que potenciá-lo cada vez mais e, em minha opinião, enquanto não houver uma direcção conjunta de Portugal e Espanha, o Parque Natural nunca poderá funcionar satisfatoriamente.

Além disso, entendo também que na direcção do Parque é necessário que sejam colocadas pessoas cujo critério único de selecção seja apenas o da competência de técnicos especializados no sector e nunca por nomeação política. Enquanto que tal não acontecer, as soluções para os problemas do Parque serão sempre medíocres e insuficientes face às necessidades existentes. Além disso, e agora que os dois países ibéricos se mostram interessados em alargar para o nosso lado o Parque Natural do Gerês, há que tomar medidas muito concretas para se desenvolver esta região, das mais ricas da Europa em potencialidades

ambientais e turísticas.

Penso também que os investimentos a efectuar nesse Parque não se devem remeter somente aos subsídios dos fundos comunitários, já que estes não serão eternos, mas há que criar, desde já, fundos estruturais ao nível dos dois governos por forma a que seja possível levar a cabo uma obra conjunta devidamente fundamentada e com os necessários suportes financeiros próprios.

**G.** - O que significou para si a sua recente eleição como "o homem mais popular do ano" na Província de Orense?

**A.L.** - Efectivamente, houve, há pouco tempo, uma votação na Rádio Orense em que fui eleito como "o homem mais popular do ano" de 1992 da província de Orense e parte da Galiza.

Aliás, quero referir também que, já há dois anos, recebi um prémio instituído pela Rádio Nacional de Espanha, outorgado pela província de Orense e dedicado, segundo a organização, ao "alcaide mais dinâmico" desta Província, a qual abarca catorze câmaras. Curiosamente, essa eleição foi organizada pelo

partido da Direita, sendo eu da Esquerda.

Quanto ao prémio agora atribuído pela Rádio Orense, interpreto tal decisão como fruto do trabalho que venho desenvolvendo com muito rigor, seriedade e honradez neste concelho. Toda a gente de boa fé reconhece o surto de desenvolvimento que Lobios tem conhecido nos últimos tempos e creio que nestes últimos quatro anos este concelho cresceu mais que em toda a sua história.

Por via disso, penso não ser de admirar que, neste momento, estejamos a ser modelo de outras Câmaras, tanto da Galiza como de outras regiões de Espanha, inclusivamente pelas posições por nós tomadas a respeito da bargagem de Lindoso.

Tudo isto não deixa de ser muito significativo para mim, principalmente pelo facto de tais prémios terem partido da Comunicação Social desta região, profundamente conhecedora da realidade em que vivemos, o que poderá representar que não há outro caminho a seguir senão aquele que venho percorrendo desde que assumi estas funções



## As "bocas" do Geresão

- Aonde vais, Geresão, tão apressado?
- Onde havia eu de ir? Vou ver o rei.
- O rei?! Qual deles? O do Carnaval, o de Espanha ou o nosso?
- Já que estás sempre em cima dos acontecimentos, vê lá se adivinhas...
- Vamos por partes. O de Espanha não será pois, contrariamente ao que badalaram, tens a fronteira fechada.
- Frio, frio, frio!...
- O do Carnaval também não vejo que seja porque, além de saber que não és homem para folias, reconheço que este tempo de "vacas magras" mandá poupar. E poupadinho, ao máximo, és tu...
- Até pareces bruxo, home!rapaz!
- Sendo assim, e por exclusão de partes, não me digas que ainda não estás enjoado de ver tão patética figura?!
- Tens razão. Mas eu só lhe queria fazer uma pergunta...
- Tira daí tão macabra ideia, pois já sabes que esse rei não gosta nem quer que o incomodes.
- Não vejo porquê. Quem não deve, não teme, não achas?
- Lá isso acho. Mas, o que lhe querias, agora, perguntar?
- Apenas se ele é um rei absolutista ou liberal...
- Andas a perder o teu rico tempo. Não sabes que pelos frutos se conhece a árvore?
- Ena, pá! "Quero, posso e mando" como é, então o nosso rei terá de ser absolutista...
- De certeza. Mas, para acompanhar a moda, agora já diz também que é "cavaquista" percebes?
- Se percebi, amigo, se percebi!...

Repórter X

## MANUEL MONTEIRO E O GERÊS:

### Não há progresso que pague a destruição do património cultural



Acedendo, de bom grado, aos nossos intentos Manuel Monteiro referir-se-ia à descharacterização suicida que a Vila do Gerês vem sofrendo, nos últimos tempos, sublinhando que "não há progresso que pa-

*Aproveitando uma sua fugaz passagem por casa dos seus familiares em Anissó - Vieira do Minho, o Geresão, na companhia do seu confrade "Jornal de Vieira", quis ouvir o líder do CDS/PP, Manuel Monteiro, sobre temas e problemas de âmbito local e nacional.*

gue a destruição do património cultural", em prejuízo do qual se tem praticado "autênticos assassinatos ao longo deste país em nome dessa ideia de progresso", pelo que se torna necessário "fazer um enquadramento concreto de todas as construções que possam vir a ser feitas, no sentido de desenvolver, mas também de preservar o meio em que se inserem", já que "o bem-estar e o progresso não podem ser rótulo e salvo-conduto para destruir a paisagem que nos envolve".

Relativamente ao Congresso da Póvoa de Varzim, em que o CDS assumiu também a designação de Partido Popular, o presidente centrista afirmaria que, com isso, se pretendeu "assumir uma componente social forte" dirigida "às populações, independentemente da sua condição social ou económica", pondo definitivamente de parte a ideia generalizada de que o "CDS é o partido das pessoas mais ricas".

Ainda sobre as deliberações daquele Congresso, Manuel Monteiro recordou que

os "pontos essenciais da doutrina social da Igreja foram mantidos e reforçados", realçando neste sector, o valor da liberdade ("mais importante que o da igualdade"), o valor da família ("centro de decisão fundamental na sociedade") e o valor da Pátria ("inegociável e indiscutível"), o valor da propriedade ("por oposição ao desenvolvimento pela via do imposto") e o valor da subordinação da política à ética e à própria moral.

Em termos de eleições aut...

Continua na pág. 11